Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. "CORSPAULO" . CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Sexta-feira, 12 de Outubro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 724

O instrumento maximo da affirmação bandeirante destes dias foi a palavra do sr. Armando de Salles Oliveira

DOZE MEZES DE GOVERNO QUE SÃO UMA PROVA INSOPHISMAVEL DE QUE E' POSSIVEL A PRATICA DA DEMOCRACIA EM S. PAULO

Rememorámos hontem, a traços largos, estes tres mezes de campanha pela democracia. Salientámos a acção brilhante da Commissão de Propaganda do Partido Constitucionalista, bem como a modesta acção d' "O Correio de São Paulo". Mas não é tudo.

Alguma coisa de alta importancia deixámos para recordar hoje. Referimo-nos ao factor preponderante na medificação da mentalidade publica no sentido da certeza da victoria constitucionalista: — os discursos do sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

Eis o grande factor, o instrumento maximo da affirmação bandeirante destes dias. Em uma série de orações politicas primorosas, que não encontram simile nos annaes da Nação e creavam, assim, pela forma e pelo fundo, um genero novo de oratoria em nosso meio, o eminente cidadão desenvolveu brilhante analyse do pensamento unitario, que tem presidido ao seu governo e que, no proximo quatriennio constitucional, terá o proseguimento necessario para que a sua esplendida unidade se concretize na construcção grandiosa que todos prevêmos.

Alavanca poderosa, eil-a que acciona a molle social e politica no sentido da Renovação iniciada em 30 e corrigida em 32. A cada golpe, um impulso profundo. A cada impulso, uma repercussão extensa. O povo paulista foi, aos poucos, comprehendendo o sentido renovador da politica e da administração e, ao cabo, comprehende hoje, o que representaram de erro, de atrazo, de falhas, de vicios e de crimes os nefandos 40 annos da servidão politica, de que ora acordamos como de um pesadello.

do que teriam sido as ultimas quatro décadas sob governos democraticos, que tivessem alçado aos postos de commando as verdadeiras capacidades da raça.

Eis o que nos dará a victoria de domingo.

FRANCISCO MESQUITA

E' candidato do Partido Constitucionalista á Camara Estadual o dr. Francisco Mesquita.

Filho do grande jornalista Julio Mesquita, jornalista tambem elle, o distincto candidato fez-se nessa grande escola de civismo que é o "Estado de S. Paulo", colhendo, no contacto diuturno com seu saudoso progenitor, lições do mais sadio patriotismo, que o tornaram um dos maiores animadores de todos os movimentos de renovação que têm agitado a vida politica paulista.

Estudante de Direito, participou de todas as jornadas academicas e, já formado, se iniciou no apostolado civico da Liga Nacionalista, que levaria ao Partido Democratico e, em seguida, ao Partido Constitucionalista, que ora o suffragará nas urnas. Na revolução de 32, foi soldado razo, combatendo bravamente no sector Norte. Prisioneiro, curtiu na Ilha Grande a segregação do convivio dos seus. Em seguida, foi exilado, retornando da Europa para occupar o seu posto na luta pelo reerguimento de S. Paulo.

A inclusão de seu nome na chapa do partido de S. Paulo representa assim não apenas um acto de justiça á geração nova, como uma homenagem aos valentes soldados, de 32.

Dr. FRANCISCO MESQUITA

Não arredaremos pé do caminho que nos traçámos -- o combate ao perrepismo

UM DOS CANDIDATOS DO AGONIZANTE PARTIDO INTENTA PROCESSAR O "CORREIO DE S. PAULO"

O sr. Edgard Baptista Pereira, candidato do perrepismo a deputado á Camara Federal, era um illustre desconhecido. Fizemos-lhe a publica apresentação, condimentada com informe de todo ponto uteis á historia republicana de S. Paulo. Como de natural, não gostou elle do que dissemos e compareceu em juizo com um pedido de exhibição de autographos, para instruir a queixa-crime que intenta mover-nos. Não lhe satisfaremos o desejo. Por tudo quanto sáe na parte editorial desta folha, excluidos os artigos assignados e de collaboração, responde uma só e unica pessoa — o director do "Correio de São Paulo". Processe-o, pois. E' um direito que a lei lhe confere. Processe-o, não uma, mas duas, tres, quantas vezes quizer, que isso não nos levará a arredar pé do caminho que nos traçámos, de combate ao maior dos males que jamais affligiram o nosso Estado — o perrepismo, de que é elle um dos mais autorizados expoentes. Estaremos sempre na estacada, a desmascarar a malta insaciavel de cavadores e impostores, que ora pretende, mais uma vez, erigir o Estado, não em cobaia de experiencias politicas, mas em campo razo de suas tranquibernias aladroadas.

Quanto ao seu caso, particularmente, não só confirmamos as palavras do missivista, que fizemos nossas, como, de posse de novos informes que estamos colhendo, voltaremos a dizer de quem se trata e de quanto é capaz o pseudo representante do povo. Nada perderá elle por esperar. Nem perderão os leitores. Ha coisas de papa-fina neste assumpto.

E' admiravel, porém, que o ex-futuro deputado de outros tempos, o ex-socio do sr. Raphael Luis, o ex-grande creador de municipios e autor de outras façanhas outr'ora muito republicanas, tenha-se doido assim do que a seu respeito dissemos. Ter-se-á elle esquecido do discurso que, dias antes, proferira em Campinas, cobrindo de apôdos vis os adversarios do seu evanescente agrupamento?

Bom é que se recorde. Atacámol-o em revide. Folha partidaria, entidade collectiva, usámos da legitima defesa em nome de uma collectividade maior: — o Partido Constitucionalista, por elle vilmente aggredido na pessoa dos seus directores e de outros componentes.

Assiste-nos, pois, a compensação. Nos dias que correm, felizmente, o individualismo estricto tem cedido e ha de ceder na interpretação das leis.

Ha juizes em São Paulo e nós não tememos a Justiça.

Seja. A nossa palavra está dita. Sustentamol-a, haja o que houver.

Seja qual for o "veredictum" da magistratura paulista, uma coisa fica desde já estabelecida: — não mudaremos a nossa orientação e não cederemos um só ponto no combate á praga damninha do perrepismo.

INTIMAÇÃO AO "CORREIO DE S. PAULO"

Damos a seguir o inteiro teor da contra-fé que nos foi apresentada hontem:

"Mandado — O Doutor Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Neto, Juiz de Direito Substituto da 6.ª Vara Criminal desta Comarca da Capital, etc. Manda a qualquer Official de Justiça deste juizo, ao qual fôr este apresentado, indo por mim assignado, que em seu cumprimento e expedido a requerimento do Dr. Edgard Baptista Pereira, cite nesta capital onde fôr encontrado, a Pedro Ferraz do Amaral, director e o Gerente Senhor Dr. Penteado Medici, ou quem fôr o director ou responsavel pela publicação do jornal "Correio de S. Paulo", para comparecer em audiencia extraordinaria deste juizo, que terá logar no dia 13 do corrente, ás 13 horas, afim de exhibirem o autographo de um artigo publicado em 9 do corrente, sob as penas da lei, tudo na forma e de accôrdo com a petição e despacho cujos teores se seguem:

"Exmo. sr. dr. Juiz da Vara Criminal da Comarca da Capital — Diz o dr. Edgard Baptista Pereira, advogado, residente nesta capital, por seus bastantes procuradores, infra-assignados (Doc. 1), que tem a expôr e requerer a V. exa., o seguinte:

1.º — Que o "Correio de São Paulo", folha vespertina que se edita nesta Capital, com redação e administração á rua Libero Badaró, 72 e que tem como director o sr. Pedro Ferraz do Amaral e gerente o sr. Penteado Medici, cujos nomes se acham no cabeçalho daquelle orgão, publicou em seu numero 9 do corrente mez de outubro (Doc. 2), um editorial sob os titulos: "Os bons negocios do P. R. P., o pacto de Sevilha, o recreio Belga e outros casos", em que se contém affirmações e expressões injuriosas aos supplicantes.

2.º — Que, assim sendo, quer o supplicante propor contra o responsavel ou responsaveis por essa publicação a competente acção criminal;

3.º — Que, para esse fim, vem requerer a V. Exa. a intimação do editor ou editores responsaveis do mencionado periodico, para, na primeira audiencia deste juizo, e sob as penas da lei, exhibir o respectivo autographo, revestido das formalidades legaes e para os fins de direito.

4.º — Que, cumpridas as deligencias ora requeridas e exhibidos os autographos em questão, sejam os respectivos autos entregues ao supplicante para instruir a competente queixa crime. — Nestes termos, D e A., com os documentos annexos."

Pede deferimento. S. Paulo, 10 de outubro de 1934. P. P. Victor Amaral Freire.

Em cuja petição devidamente sellada, proferi o seguinte despacho: A. Sim, em termos. Designe-se audiencia. S. Paulo, 10-10-1934. (a) Oliveira Ribeiro Neto. O que cumpra, observadas as formalidades legaes. São Paulo, 11 de outubro de 1934. Eu, Alcides Cintra Bueno, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito — Oliveira Ribeiro Neto.

Nada mais se continha em dito mandado, aqui bem fielmente copiado, do que dou fé. S. Paulo, 11 de outubro de 1934. O Official de Justiça: Sebastião de Assis."

Foi exonerado o director da Escola de Medicina Veterinaria

Foi exonerado, a pedido, do cargo de director da Escola de Medicina Veterinaria, o dr. Altino Augusto de Azevedo Antunes, que continuará, entretanto, respondendo pelo expediente da escola, até ulterior provimento do cargo.

Uma iniciativa lamentavel

O brilhante jornalista que é o "Observador Politico" da Folha da Manhã", tratando hontem do caso, teceu, sob o titulo acima, os seguintes commentarios:

"Um candidato do P. R. P. a deputado federal iniciou uma queixa-crime contra o "Correio de São Paulo", por delicto de injurias impressas.

Normalmente, é esse o caminho a seguir pelos que se sentem injuriados pela imprensa. Desde que um jornalista se exceda no seu direito de critica, a victima, em vez de empunhar um cacetão para a desforra, deve comparecer a juizo e pedir á justiça a reparação a que tem direito.

No caso, porém, não podemos louvar a iniciativa do politico em questão. A campanha partidaria que por ahi vae está toda ella sendo feita em tom lamentavelmente injurioso e a esse erro não escaparam os jornaes do partido a que pertence o queixoso. Se todos os attingidos por esses ataques comparecessem a juizo, para querelar os aggressores, contar-se-iam por centenas os processos de imprensa actualmente em andamento...

O velho costume era partir dos governantes a coacção á imprensa, sob todas as formas. Por dá-cá-aquella-palha, lá vinha o processo e o jornalista ia purgar no carcere a sua ousadia de combater os poderosos do dia.

Não vimos isso desta vez. Os membros do governo e seus amigos têm sido virulentamente atacados e se limitam a revidar aos ataques, defendendo-se pela imprensa ou em discursos.

Porque ha de partir de um elemento da opposição o exemplo do appello á Justiça? Porque não darão os opposicionistas provas da tolerancia que têm dado os situacionistas?

Não queremos com isto excusar as violencias de linguagem. Nem mesmo julgamos que os injuriados sejam sempre obrigados a silenciar em face das injurias que receberem.

Mas ha o facto: de um e outro lado, todos têm lutado com as armas da sua palavra e dos seus argumentos, sem recorrer a outros meios de fazer calar o adversario, vingando por meio de processo-crime os golpes recebidos. E, em face desse facto, não occultamos a nossa estranheza por ver que quem quebra o armisticio tacitamente estabelecido é um candidato da opposição, que deveria estar contente com o seu proprio sacrificio por comprehender que elle é apenas uma manifestação de um momento de liberdades, sem duvida excessivas, mas que não é á opposição que compete restringir.

Se o exemplo pegar, verá o querelante que todos saem perdendo, pois que os jornalistas seus amigos e correligionarios tambem correm os riscos a que estão expostos os nossos collegas do "Correio de São Paulo". E, diante disso, parece-nos que o mais acertado é manter, sem solução de continuidade, o armisticio tacito que se estabeleceu e que não deve ser quebrado justamente nos derradeiros dias da campanha".

PONTO FACULTATIVO

Hoje, dia commemorativo da Descoberta da America, o ponto será facultativo em todas as repartições publicas estaduaes e municipaes. Nos dias 13, 14 e 15 do corrente, será ponto facultativo em todos os estabelecimentos de ensino primario.

A "Radio Recorde" e a "Radio São Paulo" irradiarão hoje, os discursos pronunciados no almoço, em Taubaté, ás 13 e meia horas, e no banquete, em Guaratinguetá, ás 22 e meia horas, por occasião da viagem do sr. Armando de Salles Oliveira, candidato do Partido Constitucionalista, ao futuro governo do Estado.

FALSIFICADORES!

Falando em Piracicaba, o sr. dr. Justo de Moraes revelou um documento sensacional: — o parecer do sr. João Sampaio, em nome do seu partido, acerca da attitude a ser assumida por São Paulo após as eleições de 3 de maio de 1933. São declarações peremptorias e insophismaveis. Não é posivel torcer-lhe o sentido.

Vejamos. "O governo provisorio — diz o sr. João Sampaio — fez ju's ao respeito do povo paulista e deu provas da sinceridade dos seus propositos, no caminho da reorganização do paiz e da restauração do regime legal". E' a oração principal, a que se subordina a clausula circumstancial de meio: — "realizando as eleições para a Constituinte em perfeita ordem e assegurando a liberdade do voto". E' á vista dessa circumstancia excepcional, é em face desse seu modo de agir que "o governo provisorio FEZ JU'S AO RESPEITO DO POVO PAULISTA..."

Na exposição do sr. João Sampaio, essa é a idéa capital. Indiscutivel. Insophismavel. O proprio sr. Sampaio prosegue, immediatamente: — "COMO CONSEQUENCIA LOGICA DOS FACTOS, S. Paulo deverá ser entregue á administração de um interventor que represente o pensamento do Estado..."

Quaes os factos, sinão os do periodo anterior?

Como neste se viu, esses factos são os seguintes:

1.o) a dictadura — que o sr. João Sampaio suavisava para "governo provisorio" — realizára eleições "em perfeita ordem";

2.o) a mesma dictadura "assegurára a liberdade do voto";

3.o) á vista desses dois feitos da dictadura, que o expositor teve o cuidado de distinguir, evidenciava-se "A SINCERIDADE DOS PROPOSITOS" DA DICTADURA, "NO CAMINHO DA REORGANIZAÇÃO DO PAIZ E DA RESTAURAÇAO DO REGIME LEGAL";

4.o) consequentemente, a "dictadura fizera ju's ao respeito do povo paulista" ou — conforme o corollario desse postulado — o povo paulista ficava devedor de respeito á dictadura, isto é, estava na obrigação moral de respeital-a.

Esses factos, que realmente foram acontecimentos de vulto, não poderiam ser innocuos, pensou muito bem o sr. João Sampaio. Ao contrario, verificados, passavam a factores, a agentes, a causa efficiente de outros factos, isto é, teriam a força de acarretar e o poder de desfechar — numa "consequencia logica": — a entrega de São Paulo a um legitimo representante do "pensamento do Estado".

Eis ahi o pensamento principal da exposição do ponto de vista perrepista, em todo um primeiro paragrapho. O que se lhe segue é perfeitamente secundario: — "Emquanto se aguarda essa opportunidade", a dictadura deverá impedir que o actual interventor, etc. E' uma circumstancial de tempo, subordinada á idéa primordial, dominante do conjuncto.

A seguir, em terceiro paragrapho, a conclusão: — "S. PAULO DARA' SEU APOIO INTEGRAL A' ACÇÃO DO GOVERNO PROVISORIO NESSE TERRENO".

E' evidente que a conclusão de um raciocinio não se refere á parte, mas ao todo. Não a qualquer circumstancia, mas á idéa capital. Só mesmo o "Correio Paulistano", em desespero de causa, poderia dizer que a expressão — "nesse terreno" — se refere á circumstancia da dictadura dever impedir que o então interventor atacasse a solução de problemas transcendentes da economia paulista, não devendo mesmo recuar ante a necessidade de substituil-o, "emquanto se aguardava a opportunidade" da entrega de São Paulo a governo proprio.

Admittamos, porém, que assim fosse. O apoio de São Paulo se limitaria a "esse terreno". Mas, como "esse terreno" é absolutamente secundario, porque circumstancial e subordinado, tal apoio — quizesse ou não o expositor — se daria, forçosamente, em razão da idéa principal: — "o governo provisorio fez ju's ao respeito do povo paulista e deu provas de sinceridade dos seus propositos, no caminho da reorganização do paiz e da restauração do governo legal".

Não ha fugir dahi. O sr. João Sampaio e o perrepismo, com a sua attitude actual de franco desrespeito, de desacato mesmo ás autoridades constituidas da Nação e do Estado, negam-se vergonhosamente a si mesmos. Inconsequentes, atrabiliarios, discolos da peior especie — são os epithetos a que fazem jús.

A elles reverta a epigraphe, que sempre mereceram, do editorial de hontem, do seu orgam:

Falsificadores!

JOAQUIM CELIDONIO FILHO

O eleitorado paulista vae suffragar, domingo, entre outros, o nome do dr. Joaquim Celidonio Filho.

Dr. JOAQUIM CELIDONIO FILHO

candidato do Partido Constitucionalista a deputado estadual.

Não se trata de um desses illustres desconhecidos, como os que o partido do lado de lá foi desencavar para exhibir ao seu minguado eleitorado. Não. Se o nome do dr. Joaquim Celidonio Filho não anda por ahi trambeteado pelas turbas azabumbadas do cabotinismo, não se some, porém no desconhecimento publico. Filho de um magistrado que é um dos grandes nomes da judicatura paulista, elle vem tendo destacada actuação em nosso mundo politico, onde se impoz pela sua intelligencia, pelo seu bom senso e pela sua grande dedicação ás causas que abraça.

O Partido Democratico teve, nelle, um dos seus mais valorosos e efficientes soldados, que rapidamente ascendeu a postos de commando. A campanha pertinaz que a gloriosa phalange moveu contra os governos oligarchicos que nos infelicitavam, encontrou-o sempre na primeira linha. Assim, tambem, a preparação para a revolução de 30, e depois para a de 32, tiveram nelle um dos mais decididos cooperadores. Victorioso o movimento de 30, coube-lhe, nesta Capital, uma das missões de maior responsabilidade. Em 32, no sector Norte, [illegible] papel lhe foi confiado [illegible] brigada, que se portou bravame[illegible]. A organização do Partido Constitucionalista contou tambem com a incansavel actividade cordenadora do dr. Joaquim Celidonio Filho, escolhido depois para o directorio estadual, onde lhe está confiada a thesouraria.

Sua candidatura é assim uma candidatura victoriosa. Com tal folha de serviços seu nome se impõe ao eleitorado.

Com brandura, com delicadeza, mas com a altivez e a dignidade que a caracterizam, poderá a Mulher Paulista servir nobremente ao seu paiz

A doutora Carlota Pereira de Queiroz fala ao "Correio de S. Paulo"

Candidata a uma cadeira de deputado na Camara Federal, o nome da doutora Carlota Pereira de Queiroz vae reunir, domingo proximo, os suffragios de uma grande parcella do eleitorado paulista, a cuja admiração se impoz a illustre senhora pela collaboração efficiente que póde prestar á actividade da bancada paulista na Assembléa Constituinte. Della não precisamos decerto falar, tão conhecido se fez, como a primeira representante do sexo feminino numa casa de parlamento no Brasil.

A's vesperas, do pleito, porém, procurámos ouvir-lhe algumas palavras sobre as actividades do partido a que pertence e a que tanto tem honrado. A doutora Carlota gentilmente nos attendeu e teve a amabilidade de responder ás nossas perguntas com palavras que procuraremos reproduzir em seguida.

A VICTORIA ESMAGADORA DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

— O augmento rapido do eleitorado paulista — disse-nos a dra. Carlota Pereira de Queiroz — é o melhor attestado do interesse que têm despertado as luctas eleitoraes. A propaganda está se fazendo num ambiente de liberdade. Todos os partidos organizam suas caravanas e fazem seus comicios, cujas photographias servem de documento para provar a maioria incontestavel do Partido Constitucionalista.

POPULARIDADE DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Perguntando-lhe nós a sua opinião sobre a candidatura do sr. dr. Armando de Salles Oliveira á presidencia constitucional do Estado, declarou-nos s. excia.:

— Acompanhei o Interventor, já depois de licenciado, a algumas cidades do interior, onde fez propaganda politica. O seu prestigio é incontestavel. Por toda parte, o povo o acclama espontaneamente "futuro presidente de S. Paulo", e até "da Republica". Muitos dos nossos comicios realizam-se em praça publica, sem que se tenha jámais sentido um publico indifferente e que ali esteja como simples espectador. Todos vibram, todos acclamam, todos deliram de enthusiasmo, especialmente na presença do dr. Armando de Salles Oliveira. Simples, sympathico, attrahente, o dr. Armando tem todas as qualidades para dominar as massas. Quando elle surge, as vibrações redobram, triplicam. Todos se sentem influenciados pela sua presença.

Dra. CARLOTA P. DE QUEIROZ

A homenagem inedita que lhe prestou o povo de S. Paulo, num banquete politico de proporções grandiosas, foi uma das mais vibrantes demonstração de enthusiasmo a que tenho assistido. Uma multidão, que conscientemente se reuniu numa praça para acclamar um homem. Não se compara com as vibrações de um comicio, em que os discursos inflamados provocam o enthusiasmo. A unica comparação que posso fazer — proseguiu — é com os comicios da Chapa Unica, em que tomei parte. Noto que ha actualmente mais calor nas massas populares. Talvez a quesi unanimidade de opiniões fosse a causa disso.

O VALIOSO CONCURSO DA OPPOSIÇÃO

— Que pensa da propaganda feita contra o governo do dr. Armando de Salles Oliveira?

— Agora temos, é verdade, — continuou — o estimulo de uma opposição, que nos tem sido muito util. Affirmo-o, porque todos os ataques por ella feitos ao actual governo só têm servido para demonstrar cada vez mais no povo a sua rectidão e a sua honestidade. Si não fossem os nossos inimigos, não nos lembrariamos talvez de publicar alguns documentos de grande valor demonstrativo e que denotam a renovação dos costumes.

O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA E A REVOLUÇÃO DE 32

— Com tudo isso, confirma-se dia a dia a victoria incontestavel do Partido Constitucionalista, que encarna os ideaes da revolução paulista de 32. Os soldados da Lei são hoje os soldados da Constituição, que defendem um governo constituido e os principios federativos que o regem.

Tendo-se empregado até agora apenas meios honestos de propaganda, e principalmente nada havendo que demonstre compressão por parte do governo, podemos affirmar que elle tem a maioria. Ha cidades em que senti que chegaremos sem maior esforço a obter 80 0|0 do eleitorado.

A COLLABORAÇÃO DA MULHER PAULISTA NA VIDA POLITICA DO PAIZ

— Quanto á minha actuação, proseguirei no mesmo ponto de vista por que me orientei na Chapa Unica. A mulher está iniciando uma nova phase da sua vida e adquirindo novas responsabilidades. Obrigada ainda, e talvez por muito tempo, á situação de minoria, ella nunca se deve considerar uma força isolada, e sim procurar integrar-se cada vez mais na corrente em que se incorporar. Mesmo a expressão "minoria" foi mal empregada por mim, porque já dá noção do individualismo, e o que nós devemos ambicionar é exactamente o contrario.

Para isso, penso que, dada a nossa situação de principiantes, devemos ter uma posição de meio termo, sem nos preoccuparmos em apparecer nos primeiros planos. Num partido, ha lugar para todos. Uma acção moderada e discreta póde ser igualmente efficaz. E estará muito mais de accôrdo com as qualidades femininas. Com brandura, com delicadeza, mas com a altivez e a dignidade que a caracterizam, poderá a Mulher Paulista servir nobremente o seu paiz, sem excessos e desmandos, que a collocariam numa saliencia incompativel com o seu temperamento.

Cada um deve concorrer com os elementos de que dispõe. E assim, a collaboração feminina será mais uma força que se incorpora, canalizando num só sentido todas as energias.

Esse foi o ponto de vista debaixo do qual orientei a minha acção de pioneira, em que me collocou a confiança generosa do povo paulista.

E é incontestavelmente a orientação que continúa a ser dada á politica feminina pelas brilhantes figuras que já surgiram, numa proporção muito animadora. Tivemos uma candidata para 22 representantes e agora ellas são quatro, no Partido Constitucionalista.

Verifico, com satisfacção, que a minha acção não desapontou o povo paulista, que não voltou atraz numa innovação, como foi a representação feminina, em que lhe coube a responsabilidade.

Deante do que já disse, já sabe o sr. — concluiu a illustre senhora — que o meu programma será o programma do meu Partido. Entre os vinte e dois candidatos da Chapa Unica, havia advogados, medicos, engenheiros, industriaes, etc. Cada um encarava os problemas sob o ponto de vista da sua situação na sociedade humana. O mesmo acontecerá com a mulher, na politica. Está claro que ella ha de se interessar pelos problemas relativos á infancia, á maternidade, á familia, ao lar. E com o conhecimento de causa que possue do assumpto, será incontestavelmente, uma collaboradora preciosa. Mãe de familia ou profissional, toda a mulher orienta suas vistas para esses problemas e a preoccupação deve ser tirar partido dos seus conhecimentos pessoaes.

Essas qualidades que lhe são peculiares, tambem serão de grande utilidade nas sociedades modernas, com a racionalização dos esforços individuaes.

A serenidade da força

A serenidade é o apanagio das grandes forças conscientes. No auge da effervescencia das paixões, por entre, o tumulto da lucta accesa e encarniçada, conservam ellas a calma olympica, que lhes advem do conhecimento da sua pujança e da justiça da causa que esposaram e imperturbaveis seguem as directrizes rectilineas que se pre.fixaram com inflexivel rigor.

E' o que sobejamente explica o suggestivo espectaculo que nos offerece o momento presente da politica paulista, quiçá o mais grave que ainda tenhamos vivido. S. Paulo escolheu o rumo dos seus destinos e, de olhos fitos no marco luminoso, segue avante com o impeto de uma avalanche que se despenha, deixando para traz annulladas todas as resistencias e prostrados no pó os adversarios todos.

E essas resistencias e esses adversarios eram os maiores e os mais encarniçados que se lhe haviam até hoje deparado.

A politica profissional fôra sempre o cancer repulsivo a carcomer o organismo politico e economico do Estado. Os seus meios de acção elegia-os ella observando justamente o criterio da inferioridade. Quanto mais baixos, mais esqualidos, mais torpes, tanto melhor, porque mais efficientes se revelavam. A terra das bandeiras e o povo bandeirante nunca tiveram maior e mais rancoroso inimigo do que a nefanda oligarchia decahida, cujas escassas remanescencias bruxoleiam ingloriamente, lançando os derradeiros e fuliginosos lampejos.

Onde poderia ter luctado e vencido leal e abertamente, empregava a fraude a mais despudorada; onde deveria ser acatada a lei, instituia o arbitrio e a prepotencia sem freios; aos direitos, sobrepunha a violencia desabusada e criminosa; e onde a honestidade deveria ser o padrão, installava o peculato.

Desde que das mãos se lhe arrebatou o supremo mando, já muito tem sido feito para o saneamento desse ambiente corrupto e mortifero, onde se estiolavam todas as liberdades populares, desamparadas de qualquer defesa proficua. A tarefa vae adiantada, mas bastante ainda ha a ser feito.

Compare-se, á vista da farta documentação de todo o genero, que temos dado á publicidade a distancia astronomica que vae do que ora presenceia o Estado ás campanhas eleitoraes sob o dominio da politica oligarchica que cobriu de sangue e lama um tão dilatado periodo do nosso passado.

Jamais se vira um tal enthusiastico fervor, um tão gigantesco movimento de massas populares movimentando-se para consolidar as radiosas conquistas civicas da revolução de 32. E, entretanto, São Paulo, com um maravilhoso senso de liberdade e de justiça, apenas se norteia pelos seus ideaes alcandorados e realiza o maior movimento politico da sua historia em um ambiente de paz e de ordem que difficilmente encontrará parallelo.

Sob o infausto dominio da oligarchia o menor pleito municipal de qualquer villarejo do sertão era sufficiente motivo para o desdobramento de um luxo incrivel de fraudes e de violencias. O caciquismo truculento e sem escrupulos mergulhava fartamente as mãos rapaces nos cofres publicos e os corpos dos adversarios trucidados á traição ficavam de borco pelas ruas, fulminados pelas balas dos sicarios a soldo dos satrapas encastellados na prepotencia e na irresponsabilidade.

Ainda em nosso penultimo numero disso publicavamos as provas photographicas revoltantes, capazes, cada uma de per si, de lavrarem a condemnação definitiva de uma tal politica de reprobos.

Da deshonestidade, então, ha toda uma montanha de provas. A documentação vae dos modestos peculatos para fins eleitoraes e para o champagne dos brodios dos sobas aos phantasticos 30.000:000$000 da campanha presidencial, roubados ao Thesouro do Estado e aos 1.300.000:000$000 de "deficits" atirados para os hombros da economia paulistana.

Os reus de todo esse estendal de crimes se não defendem ante o tribunal da opinião publica. Ao contrario, erguem-se, de punhos convulsos e clamam, vociferam, insultam e calumniam.

E, com a serenidade da sua força incomparavel ao serviço de uma causa sacrosanta, São Paulo passa, altivo e sobranceiro, por entre o côro de imprecações do seus mortaes inimigos. E' elle o proprio artifice do seu futuro glorioso, é elle proprio o cirurgião que vae extirpar do seu titanico organismo o cancro que tão longamente o parasitou.

Commentarios

Politica psychiatra

Tremei, amigos de cá! Sahiu, afinal, o manifesto do sr. Gayotto. O illustre perrepista dirige-se á classe dos funccionarios, da qual, já o fizemos claramente sentir, não é o candidato official. Trata-se, pois, de um legitimo "grillo" eleitoral. Cavalleiro andante da dignidade paulista, eil-o, o intimo collaborador do major Dilermando de Assis, nos saudosos tempos valdomirescos, de lança em riste agora, investindo contra os moinhos de vento, procurando quebrar "as ultimas cadeias que o acorrentam ha quatro annos". Ligeira nota de redacção: caso o do sr. Gayotto refere-se ao Estado, pois elle, o sr. Gayotto, continua absolutamente livre, sem corrente de especie alguma.

E s. s., logo adiante, passa a referir-se á sua grande familiaridade "com os problemas sociaes que affligem o funccionalismo publico". Provavelmente não passaram despercebidas a s. s. as criteriosas palavras de Doumergue, hontem aqui citadas...

Um dos problemas mais angustiosos de um funccionario assim desassombrado, já que elle deixa o caso ao juizo alheio, é o ridiculo de algumas attitudes, prégando moralidade, a ordem e disciplina, em flagrante situação de deselegancia moral, provocando a inversão da ordem e a indisciplina numa das coisas modelares de São Paulo: sua administração publica. Mas a voz vae vibrando impavida... "E os peões que o som terribil escuitaram, distinctivos dos seus peitos retiraram......"

Que artista! I Mas onde esse espectaculo circense? Dil-o o "Correio Paulistano", que foi domingo ultimo. Mas onde? No Juquery.

"Honni soit qui mal y pense"...

Professoras paulistas

Ao que se conclue da sua estirada e confusa arenga, inserta no numero de hontem do orgam da oligarchia remanescente, um sr. Isaltino de Mello pretendeu zombar das professoras paulistas, as dedicadas educadoras que têm a seu cargo a inagna tarefa de formarem as gerações do amanhã.

Invoca-lhes a attenção para as bellezas, a liberdade, a justiça e a honestidade do passado da oligarchia em contraste com o trevoso e lamentavel aspecto do momento presente...

As professoras paulistas perfeitamente sabem o que devem pensar de tudo isso.

Em primeiro lugar, nesses tempos paradisiacos, não tinham personalidade politica, que é conquista do momento. Depois bastava que o esposo, o irmão, o pae ou qualquer outro parente houvesse decahido das boas graças do torvo morubixaba da zona, as mais das vezes um bronco semi-analphabeto, para que a pobre professora fosse logo ferozmente perseguida, removida para os pontos mais abstrusos e até mesmo summariamente demittida.

Se o homem o que quiz foi fazer espirito, mais desastrado não poderia ter sido.

A benemerencia da oligarchia... Sempre ha gente capaz de cada coisa...

O Accacio dos Accacios

Aquelle mesmissimo e formidoloso Accacio do mais alto poleiro sahiu-se hontem com uma que vale por certidão de naturalidade. O homemzinho é filho legitimo daquelle valle da Suissa, que já tantas outras celebridades têm produzido.

Na jeremiada do costume, achou elle opportuno ensejo para falar nas condemnaveis relações politicas, mantidas pelo interventor federal de S. Paulo com o dictador Getulio Vargas.

E' de cabo de esquadra...

Emquanto o Brasil fôr Brasil e S. Paulo S. Paulo, é preciso que essas relações existam, porque assim o exigem os superiores interesses do Estado bandeirante, governado pelos principios cardeaes da revolução de 32. O alheiamento, o absurdo de uma attitude de não-cooperação só poderia arrastar um e outro a voragens que nenhum paulista de boa-fé se compraz em sondar. As relações existem, dignissimas e com o consenso de toda a sadia opinião publica paulista.

Apenas a politica profissional desejaria a sua ruptura. Dése-se ella e toda a cafila rastejante, como é seu veso inveterado affluiria ao Cattete a depôr aos pés daquelle a que agora chama o dictador o capacho do seu incondicionalismo, em que sempre os presidentes limparam as solas das botas.

E isso barato. Em troca, apenas, da lauta comezaina de que sentem tão fundas saudades.

Condemnaveis, vergonhosos e criminosos foram os conchavos que se andaram armando no Recreio Belga e em tantissimos outros lugares escusos, onde a dignidade de S. Paulo foi arrastada pela lama das sargetas.

EM MOGY-MIRIM

SYNDICATOS DE AGRICULTORES

MOGY-MIRIM, 9 (Da Succursal do "Correio de S. Paulo") — Realizou-se na Prefeitura Municipal, uma reunião dos lavradores do municipio, para organização dos syndicatos agricolas.

Compareceram cerca de 200 lavradores, tendo sido organizados syndicatos no municipio, assim distribuidos: 1.o) — Syndicato dos Lavradores de Mogy-Mirim: presidente, José Christino de Oliveira Campos. 2.o) — Syndicato Rural de Mogy-Mirim: presidente, Nicolino de Prospero. 3.o) — Syndicato Agricola de Mogy-Mirim: presidente, Albertino Leite. 4.o) — Syndicato dos Lavradores da Apparecida de Martim Francisco: presidente, dr. Arthur Candido de Almeida. 5.o) — Syndicato Mogymiriano de Agricultores: presidente, Leopoldo de Abreu Cambraia. 6.o) — Syndicato dos Lavradores do Café de Martim Francisco: presidente, Agostinho Alves de Barros. 7.o) — Syndicato Rural de Martim Francisco: presidente, João da Matta Barros. 8.o) — Syndicato dos Lavradores do Engenho das Palmeiras; presidente, dr. Jorge de Siqueira Franco. 9.o) — Syndicato dos Lavradores da Posse: presidente, Pedro Antonio de Moraes. 10.o) — Syndicato dos Lavradores da Varginha: presidente, Benedicto Claudio. 11.o) — Syndicato dos Lavradores de Jaguary: presidente, Joaquim Machado de Souza. 12.o) — Syndicato dos Lavradores de Arthur Nogueira: presidente, João da Cruz Andrade. 13.o) — Syndicato dos Lavradores de Conchal: presidente, Antonio Bueno de Moraes. 14.o) — Syndicato dos Lavradores de Brumado: presidente, Lindolpho Ribeiro da Silva. 15.o) — Syndicato dos Lavradores de Sertãosinho, Mogy-Mirim: presidente, Antonio Guerrero. 16.o) — Syndicato dos Fazendeiros de Mogy-Mirim: presidente, Attilio Finazzi.

Foram organizados mais 4 syndicatos de lavradores neste municipio, perfazendo o total de dezoito (18). Esses quatro novos syndicatos são os seguintes: Syndicato dos Lavradores de Alpha: presidente, Angelo Scomparim; Syndicato dos Lavradores da Vatinga: presidente, Aristides Ferreira Brandão; Syndicato dos Lavradores de Sobradinho: presidente, João Guarnieri; Syndicato dos Lavradores de São Marcello: presidente, dr. Amador Jorge de Siqueira Franco.

Estiveram presentes á reunião os srs. João Augusto Palhares, Prefeito Municipal e Sebastião Britto, emissario do Instituto de Café do Estado de São Paulo.

TIRO 435

Com a presença de 41 socios, dos 52 inscriptos na linha de Tiro 435, desta cidade, agora em sua phase de reorganização, realizou-se, no edificio da Prefeitura, a assembléa para eleição da sua directoria. Acclamada a mesa para dirigir os trabalhos da assembléa, a qual ficou constituida dos srs. João Augusto Palhares, professor Attilio Ognibene, Eurico Silva Gomes e 2.o tenente José Luiz Pereira, procedeu-se á eleição, por meio do voto secreto, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente, sr. João Augusto Palhares, 38 votos; vice-presidente, dr. Lucio Cintra do Prado, 29 votos; secretario, sr. Eurico da Silva Gomes, 29 votos; thesoureiro, João Baptista Caruso, 40 votos; Edison Tiburcio Valeriano, 38 votos e supplentes, Humberto de Barros Franco, 42 votos; Flavio Benedicto Lima, 36 votos e Helio Palhares, 35 votos.

Acclamada a directoria, o presidente, agradeceu a sua eleição, promettendo envidar todos os esforços em pról do Tiro 435. Falou em seguida o professor Attilio Ognibene. Seguiu-se com a palavra o 2.o tenente José Luiz Pereira, delegado da 9.a zona de Recrutamento, explicando a finalidade dos tiros de guerra. Falou ainda o professor Ognibene, em nome de todos os socios, propondo o lançamento em acta de um voto de louvor ao 2.o tenente José Luiz Pereira, pelos relevantes serviços prestados á reorganização do Tiro 435.

O presidente, declarando associar-se a esta justa homenagem, deu por terminada a assembléa.

CASA SANTA BASILISSA

Encerrou suas transacções commerciaes nesta praça, fechando a filial que aqui funccionava ha já alguns annos, a Companhia Fabril "Casa Santa Basilissa". O seu gerente sr. Homero de aCmpos seguiu para São Paulo.

Contra a velha politica

A respeito de um ataque de que foi victima, por parte de um dos orgãos do perrepismo, escreve-nos o sr. Borja de Almeida uma carta, em que contesta as injustas por quanto inveridicas affirmações do foliculario saudosista.

O sr. Borja de Almeida, segundo affirma, ingressou nas hostes constitucionalistas, encantado pelo espirito de renovação que norteia o novo e grande partido. Reconheceu que o velho P.R.P., até hoje, conserva a mentalidade antiga, os mesmos methodos, os defeitos de outr'ora. Só por isso, não por outra razão de ordem secundaria, entregou sua adhesão ao Partido Constitucionalista.

Caras y Caretas

A Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro, 5-A, recebeu hontem o numero especial com que "Caras y Caretas" commemora o XXXII Congresso Eucharistico Internacional ora reunido em Buenos Aires. Os leitores catholicos não devem deixar de ver essa magnifica edição, em que se encontram photographias e notas sobre assumptos da Igreja. Ha principalmente umas trichromias de lindo effeito.

A educação e o gremio da incivilidade

Jamais se viu, na historia do mundo, explorarem-se os actos de cortezia entre homens civilizados. Foi preciso que surgisse o P. R. P. para que os seus trombeteiros se valessem de um gentil aperto de mão, para tirar conclusões velhacas, na esperança de encontrar botocudos capazes de acreditar em intrigas de zoilos.

A batalha de Friedland, em que tomaram parte 80.000 francezes e 75.000 russos, e da qual resultaram 8.000 baixas para aquelles e 26.000 para estes, teve como consequencia o tratado de Tilsitt. Engajada victoriosamente a batalha por Napoleão, em 14 de junho de 1807, já a 25 desse mez dava-se o encontro entre os imperadores francez e russo, por este solicitado afim de tratar da paz, num pavilhão construido sobre uma jangada ancorada no meio do rio Niemen que separava os dois exercitos em frente a Tilsitt.

Dêmos a palavra a Marbot, que nas suas Memorias descreve diversos episodios desses dias:

"Os dois imperadores chegam, cada um do seu lado, seguidos somente de cinco dos principaes personagens dos seus exercitos".

....

"O marechal Lannes fica comnosco sobre o caes de Tilsitt, donde vimos os dois imperadores se ABRAÇAR quando se encontraram".

....

"Napoleão foi um dia visitar a infortunada rainha da Prussia (alliada da Russia), cuja dor era muito grande. Elle a convida ao jantar do dia seguinte, o que ella acceita, sem duvida a contra-gosto; mas no momento da conclusão da paz, era bem preciso aplacar a colera do vencedor. Napoleão e a rainha se detestavam cordealmente: ella o tinha injuriado em diversas proclamações, e elle lh'o havia retribuido nos seus boletins. A sua entrevista, entretanto, não se resentiu do odio mutuo. Napoleão foi respeitoso e solicito, a rainha graciosa e procurando captivar seu antigo inimigo."

"A rainha se resignava bem á perda de muitas provincias, mas ella não podia consentir na da praça forte de Magdeburgo, cuja conservação constituia a segurança da Prussia. Por sua vez, Napoleão, que tinha o projecto de nomear o seu irmão, Jeranymo, rei da Westephalia, queria reunir Magdeburgo a esse novo Estado. Parece que, para conservar essa importante cidade, a rainha da Prussia empregou durante o jantar todos os esforços de sua AMABILIDADE, quando Napoleão para mudar de conversa, tendo feito o elogio de uma soberba rosa que a rainha tinha ao seu lado, esta lhe teria dito: Vossa Majestade talvez acceite esta rosa em troca da praça de Magdeburgo?"

Com essa transcripção visamos apenas mostrar aos desertores da educação que a gentileza nunca foi esquecida entre os civilizados, nem mesmo na guerra entre os maiores inimigos. Confucio, nas suas Maximas, já recommendava a cortezia, especialmente com relação aos estrangeiros. Mas, o P. R. P., que se fartou em devorar as rendas publicas, esqueceu-se, evidentemente, de adquirir um "Manual do Bom Tom".

A gentileza foi sempre a grande arma dos diplomatas; o Armando de Salles Oliveira, conseguiu para São Paulo, com intelligencia e educação, o que não se obteve pelas armas. As duas pastas politicas — interna e externa — são occupadas por paulistas; paulistas figuram nos conselhos economicos que interessam ao Brasil; o Estado, emfim, occupa na Federação o lugar que lhe compete, num regime constitucional. Querer, agora, agitar o Estado ou o paiz para satisfacção de inconscientes é acção impatriotica, pois São Paulo quer viver em paz para poder trabalhar. Aliás, devemos reconhecer que nenhum elemento das classes conservadoras — industria, commercio e agricultura — deseja que S. Paulo continue a servir de cobaia para experiencias de neophitos de todos os officios. Só o P. R. P. clama pela sua volta ao poder afim de reabastecer o estomago, e alguns picaretas uivam de saudade do tempo em que viviam á tripa forra com os dinheiros publicos que administradores deshonestos lhes propiciavam. Mas, a 14 de outubro, nas urnas eleitoraes, os paulistas desenganarão de vez o abutre perrepista.

Vida nova!...

O municipio de Santo Anastacio em franco progresso

Um comicio perrepista que fracassa

SANTO ANASTACIO, 8 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Realizou-se domingo, um comicio politico promovido pelo Directorio do Partido Republicano Paulista desta cidade. Era annunciado o comparecimento do dr. Sosthenes Gomes, residente em Presidente Prudente.

A' hora marcada, perante grande numero de assistentes, teve inicio o comicio com a palavra do dr. Anacleto Barbosa. O orador foi, porém, vivamente aparteado por pessoas pertencentes ás hostes constitucionalistas, completamente em desaccordo com os conceitos por elle emittidos a respeito da pessôa do presidente Armando de Salles Oliveira e da sua politica.

Seguiu-se-lhe com a palavra o dr. Raul Horta de Andrade, que cançou o auditorio com a leitura de uma enumeração dos governadores de S. Paulo desde Outubro de 1930 até nossos dias, sem emittir comtudo conceitos ou argumentos que justificassem ao menos o P.R.P. de quantas nódoas nelle existem.

Occupou em seguida a tribuna o dr. Sosthenes Gomes, principal orador da reunião perrepista. Pouco afeito a taes misteres talvez, ou pouco enthusiasmado com a attitude dos ouvintes, que já estavam cançados de ouvir mentiras e palavras vãs, o orador foi muito infeliz na sua oração. A' certa altura, no momento em que dizia da justiça e honradez do P.R.P., soffreu um rude golpe com a lembrança das masmorras do Cambucy, da chacina de Palmital, das atas falsas e dos votos dos mortos, feita pelo prof. Helyon Tollendal Pacheco. Seguiram-se innumeros vivas ao dr. Armando de Salles Oliveira, ao Partido Constitucionalista e a São Paulo! Os animos exaltados provocaram "morras ao P.R.P." e aos methodos por elles postos em pratica por espaço de 40 annos de governo improficuo!

Terminado assim o comicio do P. R. P., o povo se encaminhou para a séde do P. C., onde foi entoado pelos presentes, entre os quaes innumeras senhoras e senhoritas da nossa sociedade, o Hymno do Partido Constitucionalista!

Assomando a uma das janellas do edificio, o prof. Helyon Tollendal Pacheco dirigiu ao povo de Sto. Anastacio ali presente, enthusiasticas palavras de incitamento civico e de agradecimento pela attitude digna que tiveram, rebatendo as palavras dos fracos oradores perrepistas!

Sempre sob enthusiasticas manifestações e de vivas ao prefeito Ariosto Orsini, ouviu-se a palavra fluente e incisiva do sr. Themis Orsini, que relembrou o que era Santo Anastacio ao tempo em que aqui ainda imperava o perrepismo, e o que é hoje o municipio, um dos mais prosperos da Alta Sorocabana! Antes de 1930, comquanto os nossos adversarios alardeiem aos quatro ventos a cotação do cambio, a alta do café e os "superavits", Santo Anastacio era ainda uma cidade mal delineada! Isto por falta absoluta de honestidade por parte dos seus dirigentes que deixaram a prefeitura com um "deficit" de 200 contos, apesar de ter havido uma receita de 600 contos de réis! E o que se vê hoje? Santo Anastacio está dotada de duas praças ajardinadas; o sargeteamento de suas ruas está se procedendo normalmente; a divida deixada pelos seus antigos dirigentes perrepistas está sendo paga, e a prefeitura acaba de firmar com o Governo do Estado um contrato para o abastecimento de aguas e esgotos á cidade, melhoramento de inegavel alcance e valor! Mas, não param ahi as realizações do governo municipal!

A prefeitura creou 6 escolas municipaes. E na séde do municipio criou 2 classes nocturnas, regidas por professoras normalistas, afim de ministrar as luzes do saber a 90 homens avidos de aprender Tudo isto, é de se notar, foi realizado de 1930 para cá, depois que o P.R.P. cahiu estrondosamente, arrastando na sua queda o cambio mantido ficticiamente, assim como ficticio era o elevado preço do café! E como é que o P.R.P. nada conseguiu fazer em Santo Anastacio nos tempos da abundancia, e o P. C. dotou o municipio de tantos melhoramentos, por intermedio do seu honrado prefeito sr. Ariosto Orsini, num tempo de crise formidavel como é o que atravessamos actualmente?

Encerrou o sr. Themis Orsini a sua oração, sob vibrantes applausos da assistencia, que não se cançava de victoriar os nomes do presidente Armando de Salles Oliveira e o do prefeito Ariosto Orsini!

O povo de Santo Anastacio mostrou hontem, que tem a consciencia do que vale e das suas convicções que está com o Partido Constitucionalista, o partido dos homens leaes, realizadores e amantes do progresso de S. Paulo e do Brasil.

— Regressou hoje de S. Paulo onde foi tratar de assumptos referentes ao municipio, o sr. Ariosto Orsini, prefeito municipal.

— Reina grande animação nas hostes constitucionalistas para a grande cerimonia da entrega das bandeiras do partido aos directorios e subdirectorios da Alta Sorocabana, a realizar-se em Presidente Prudente no dia 13 do corrente. Partirá de Presidente Epitacio um especial, que transportará para Presidente Prudente os membros dos directorios e innumeros correligionarios pecistas.

A escolha está feita

Já mostrei a evidente superioridade da chapa do P. C. sobre a chapa que a minoria opposicionista apresentou ao seu hypothetico eleitorado.

Creio que o povo paulista comprehendeu igualmente a differença de nivel entre os nomes que integram as suas listas de candidatos.

E decidiu por uma dellas, a que se apresenta sob a égide do partido da renovação de São Paulo, porque sabe que esses candidatos estiveram e estão solidarios com os ideaes de Piratininga, sabe que foram collaboradores sinceros e enthusiastas da obra formidavel que o sr. Sales Oliveira levou a termo em quatorze mezes. Emquanto a opinião publica procedia á escolha dos seus candidatos, na outra margem os proxenetas da honra e da dignidade bandeirantes, dominados pela ambição do poder, infensos á vibração civica que empolga o povo paulista, até mesmo voltando-se contra essa magnifica demonstração de vitalidade e de paulistanismo, mercê de uma campanha ignobil, de processos de baixa politicagem, de odio, de despeito e de uma incrivel petulancia, elles surgiram com um "team" composto, na sua maioria, de illustres desconhecidos, sem serviço de especie alguma a São Paulo, condemnados pelo vicio de origem, e cuja unica capacidade os aponta como vencedores de todos os "tests" da canalhice partidaria. O resto tem promptuario conhecido. São alguns nomes ligados directamente á oligarchia deposta em 1930. Fizeram parte do reinado dos escandalos, da equipe voraginosa que se saciava no Thesouro, alheia á tempestade que haveria mais tarde de enxotal-a do poder.

Entre as duas chapas o eleitorado paulista não póde hesitar. Não hesitará, porque já fixou a sua escolha na chapa do P. C., que é a chapa de São Paulo, repellindo a outra que representa uma facção estygmatizada pelos crimes que commetteu no passado. Preparemo-nos desde já, para os funeraes do perrepismo.

*

Como se vê, a ninguem é licito duvidar do pronunciamento das urnas. O eleitorado não vae votar em anonymos, mas nos candidatos que elle sabe dignos dos seus suffragios, da sua confiança, dos seus anseios de renovação. A mystica do perrepismo só acarretou um furacão de desgraças para São Paulo. As urnas de domingo acabarão com a ameaça que pesa ainda sobre Piratininga.

As duas chapas estão ahi. A escolha está feita.

Qualquer dos nomes da chapa constitucionalista tem credenciaes. Citemos um delles: José Cassio de Macedo Soares.

Uma intelligencia brilhante, que vae attingindo o crepusculo da vida na lucta pelo bem de São Paulo. Uma expressão de prestigio no seio das classes conservadoras, a que tem dado o melhor dos seus esforços. Um grande coração aberto á pratica das acções nobres. Um realizador infatigavel. A campanha que vae chegando ao seu termo teve nelle um batalhador de todos os momentos. E', emfim, um Macedo Soares. Só isso indica um paulista fascinado pela sua terra e sua gente. Na Camara Federal será uma voz e uma intelligencia collocadas na defesa das grandes aspirações paulistas. Outro nome illustre, é d. Maria Thereza Nogueira de Azevedo. Quem, sinão ella, poderá representar melhor a mulher paulista, a heroina de 32, na Constituinte Estadual? Não se intitula paulista, para caçar o voto do eleitorado, como faz a candidata do perrepismo. Nascida em Campinas, representa uma estirpe de tradições magnificas, ligada aos fastos da historia de São Paulo. E' paulista pelo coração e pelo espirito. Será na Constituinte Estadual, com o brilho e a firmeza que sabe imprimir ás suas attitudes, uma defensora, a melhor defensora das aspirações da mulher bandeirante. E na chapa dos adversarios? E' o que se vê. Nenhum nome que mereça, o voto consciente do eleitorado. Uma perfeita tapeação politica, que será desmascarada no proximo domingo.

BALTHAZAR DE OLIVEIRA

EM SANTOS

(Da succursal, á rua Pedro II n. 13)

OUVINDO OS CANDIDATOS SANTISTAS DO P. C.

O que disse ao "Correio de S. Paulo" o dr. Jayro Franco

O DESANIMO DO PERREPISMO E' MANIFESTO E POSITIVO

SANTOS, 12 — (Da Succursal) — Occupou, na noite de hontem, o microphone do Radio Clube, o dr. Coriolano de Góes. O candidato do perrepismo agonisante, não defendeu pustulados de um programma, não trouxe á téla assumpto palpitante que pudesse vivificar o animo dos cada dia mais reduzidos adeptos da agremiação que durante quarenta annos raspou o thesouro de São Paulo, para conquistar um prestigio mentiroso. Limitou-se, o ex-chefe de policia do sr. Washington Luis, a proferir insultos, visando os proceres do Partido Constitucionalista, insultos que por certo, ricochetearam, e com propriedade e razão, para attingir em cheio os sóbas que tanto infelicitaram S. Paulo, pela sua inepcia, pelo seu impudor, pelo seu descomedimento, tordo e atrabiliario.

Parece-nos que nada mais é preciso para attestar, de modo irretorquivel, o desanimo que lavra nas hostes minusculas do perrepismo. O insulto sempre foi arma dos fracos. E os aulicos do perrepismo, como estão agindo, evidenciam uma fraqueza lastimavel. O feretro do perrepismo está prestes a tomar o caminho da necropole do esquecimento. Os responsos serão feitos pelo padre João Carvalho, o silencioso candidato do P. R. P., ante os reptos repetidos que têm sido formulados.

Rezemos o **DE PROFUNDIS...**

COMMANDO DO FORTE DE ITAIPU'

SANTOS, 12 (Da Succursal) — Acaba de assumir o commando do Forte de Itaipu' o distincto official do nosso Exercito, sr. capitão Andre de Sousa Braga, que, no desenrolar do movimento constitucionalista de 32, exerceu, em commissão, o mesmo cargo.

O illustre official externou-nos sua grande gratidão á população da terra santista pelas gentilezas com que o cumulou nos dias incertos da revolução bandeirante.

POLYDORO DE OLIVEIRA

SANTOS, 12 (Da Succursal) — Na manhã de hontem, em sua residencia, á Avenida Anna Costa n. 474, falleceu o sr. Polydoro de Oliveira, contador e perito forense muito relacionado e estimado nesta cidade.

Seu sepultamento verificou-se ás 8 horas de hoje, tendo o feretro sahido da residencia acima, com numeroso acompanhamento, para a necropole do Paquetá.

PROCURANDO ASSEGURAR A ESTABILIDADE DOS SERVIÇOS DA SANTA CASA

SANTOS, 12 (Da Succursal) — Foi enviado ao sr. dr. Armando de Salles Oliveira, pela Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade, o despacho telegraphico seguinte:

"Subvenção 240:000$000 por v. excia. concedida Santa Casa Santos, com 88:581$600 fornecido Commissão Assistencia Social resultou podermos equilibrar "deficit" 1.o semestre exercicio corrente. Afim poder esta Irmandade ficar tranquilla rogamos v. excia. informar podemos contar garantia segura novo auxilio cobrir "deficit" semestre corrente evitando colapso funccionamento serviços hospitalares prestados ás populações indigentes Santos e litoral por esta Irmandade maxima solicitude. — (a) Evaristo Machado, provedor; Fins Freixo, thesoureiro".

E lembrarmo-nos que, com a regulamentação do jogo nos luxuosos casinos de nossas praias incomparaveis, seria logo sanada a difficuldade que tanto prejudica a benemrita e secular instituição!

Emfim, o governo já sabe as razões, por certo ponderaveis, que o levam á não promulgação do tal acto, que inocularia na vida citadina seiva, vigor e prosperidade.

CIA. PALMEIRIM-MEDINA

SANTOS, 12 (Da Succursal). — á deliciosa obra prima do grande comediographo patricio Odovaldo Vianna: "O feitiço", levou hontem ao Guarany concorrencia tão numerosa quão selecta. O desempenho foi homogeneo, agradando plenamente.

— Hoje, "reprise" da magnifica "charge": "O interventor", e amanhã, "primiére" da peça do palpitante actualidade: "Candidata á Constituinte".

(CONCLUE NA 3.a PAGINA)

Dr. Paulo Nogueira Filho

Amigos, admiradores e correligionarios do dr. Paulo Nogueira Filho, membro proeminente do Partido Constitucionalista, resolveram promover-lho uma grande manifestação de sympathia e apreço como prova de reconhecimento e de apoio á sua acção na chefia da campanha de propaganda do Partido Constitucionalista.

Consistirá essa homenagem num grande almoço, a realizar-se no dia 28 do corrente.

As adhesões devem ser enviadas ao dr. Antonio Antonini, á rua São Bento n.º 45, 1.º andar, ou pelo telephone 2-7900.

Os seus correligionarios do interior poderão tambem participar dessa homenagem.

NO TEMPO DE D'ANTES

PESCARIA

O barão do Serro convidára Aureliano Lessa para uma pescaria e, emquanto fisgava, verificou que o poeta ia ficando sapateiro. Trocou então com elle, mas teve logo o troco:

"Se fôres ao rio pescar
e a fortuna t'o não deixe,
faze-te besta e verás:
quanto mais besta mais peixe".

VERNÃO DIAS

Farei da legenda "Tudo por S. Paulo" a synthese do meu programma

Palavras do sr. Carlos Nazareth ao "Correio de S. Paulo"

E' candidato á Camara Estadual, pelo Partido Constitucionalista, nas proximas eleições o sr. Carlos de Souza Nazareth. Bastante conhecido nos meios sociaes e no alto commercio desta Capital, s. s. terá por certo

Sr. CARLOS DE SOUZA NAZARETH

grande votação no pleito de 14 de Outubro. Dispensar-se-á mesmo qualquer referencia ao seu nome, que tem apparecido em todas as grandes realizações paulistas dos ultimos tempos. Presidente da Associação Commercial, industrial e commerciante, fundador da Liga Pró-Constituinte, ex-voluntario de 32 e, em 1934, um dos organizadores da bellissima parada civica de 9 de Julho, mostrou-se sempre á altura do civismo e da dignidade do povo paulista.

O "Correio de São Paulo" quiz ouvil-o sobre o pleito a se travarem em 14 de Outubro e procurou-o em seu escriptorio. Occupadissimo, apesar da boa vontade manifestada em sua amabilidade, s. s. só nos póde dar algumas palavras, essas mesmas interrompidas constantemente para attender a outros assumptos. Procuraremos, comtudo, reproduzir o que s. s. nos disse:

— "O enthusiasmo que se verifica em todo o Estado, ao se approximar o dia das eleições, é indicio seguro de que o eleitorado se interessa, de facto, pelo pleito de 14 de Outubro. Isso acontece — proseguiu s. s. — porque o eleitor de hoje, sabe o valor de seu voto, que é dado livre e conscientemente. Não existe mais aquella indifferença de outros tempos, em que o eleitor ou votava por obrigação de votar ou pelo interesse de receber protecção ou propinas dos chefetes em evidencia...

— Quaes são as probabilidades da victoria do P. C.? perguntamos-lhe.

— "Temos 100% das probabilidades — começou s. s. e prosegue — O nosso partido será incontestavelmente victorioso. A nossa victoria é indiscutivel.

Depois, referindo-se á epopéa de 32, na qual tomou parte activa, disse-nos s. s.:

— "Em 1932, o povo paulista de fronte erguida marchou para a guerra. A nossa mocidade, disciplinada e cohesa, luctou nas trincheiras pela victoria de São Paulo. E esse enthusiasmo moço não se arrefeceu ainda. Os moços de São Paulo, que não temeram o 9 de Julho de 32, não recuarão a 14 de Outubro — dia em que o povo paulista, empunhando sua arma, que é agora a cedula eleitoral — conquistará para São Paulo uma nova victoria, votando nos candidatos do Partido Constitucionalista.

E referindo-se á sua actuação na Camara, uma vez eleito, contua s. s.:

— Sempre avesso ás luctas de partidarismo demolidor, jamais me tentaram os postos de representação politica, embora tenha cumprido sempre religiosamente os deveres de eleitor, procurando conhecer os candidatos para exercer o meu direito de voto. A despeito, porém, de não me seduzirem as representações politicas, acceitei a minha candidatura para manter a solidariedade dos meus companheiros da arrancada de 32. Candidato do Partido Constitucionalista, não faço ao eleitorado promessas vãs, mas os que votarem em meu nome poderão ter a certeza de que serei um defensor das aspirações do povo paulista e de todas as reivindicações sociaes, pois offereço como penhor de minhas palavras o meu passado. Se, portanto, tiver credenciaes bastantes para merecer a confiança do eleitorado no pleito de 14 de Outubro, os meus eleitores poderão estar certos de que farei da legenda do Partido Constitucionalista — "Tudo por São Paulo" — a synthese do meu programma.

Homenagem á sra. Maria Thereza Nogueira de Azevedo

Constituirá acontecimento de grande relevo social, pelo extraordinario enthusiasmo que vem despertando na sociedade paulistana, a homenagem á ser prestada amanhã, á exma sra. d. Maria Thereza Nogueira de Azevedo, pela inclusão de seu nome na chapa do Partido Constitucionalista.

Essa homenagem constará de um chá a ser offerecido ás 16 horas e 45 minutos, no salão da Casa Allemã, que foi caprichosamente ornamentado para esse fim.

Falará saudando a homenageada, a sra. d. Judith Pupo Nogueira.

A commissão de senhoras está assim constituida: Felicissima Souza Barros Sobrinho, Mary Moraes Pinto Ferraz, Adelina de Campos, Noemia Nascimento Gama. Dinorah de Carvalho, Antonietta Paula Souza, Dulcita Vicente de Azevedo, Julieta Reichert Becker, Helena de Campos Barbosa, Josephina Paula Souza, Jacy Gonçalves, Stella Carvalho Gonçalves, Elisa de Ferraz Mesquita, Carmelita de Moraes, sra. Pinto Ferraz, senhora Leven Vampré, Odette de Campos, B. Helena Mello Pinto, Cecilia Humme.

Pelo elevado numero de participantes que se tem registado, deverá essa festa, em que se reunião os elementos mais representativos da nossa sociedade, revestir-se de brilho invulgar.

A lista de adhesões acha-se á disposição dos interessados na Casa Allemã.

A VIAGEM DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

O sr. dr. Armando de Salles Oliveira, candidato do Partido Constitucionalista á presidencia do Estado, emprehenderá hoje a sua ultima excursão de propaganda politica, seguindo até Guaratinguetá, onde lhe estão sendo preparadas grandes homenagens.

S. exa. e sua comitiva partiram, desta capital ás 8 horas e meia, em trem especial, chegando a Jacarehy ás 9 horas e 30 minutos. De Jacarehy, onde lhe será offerecido, e á sua comitiva, um ligeiro lanche, o sr. dr. Armando de Salles Oliveira proseguirá viagem para Taubaté, onde lhe será offerecido um almoço pelo Directorio Municipal Provisorio do Partido Constitucionalista, em sua séde.

O ministro Vicente Ráo partiu hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", para Taubaté, afim de encontrar-se com o sr. Armando de Salles Oliveira.

A chegada a Apparecida do Norte dar-se-á ás 16 horas. O sr. dr. Armando de Salles Oliveira desembarcará, dirigindo-se em seguida á basilica, afim de assistir ao solenne "Te Deum" mandando celebrar pelo Directorio Municipal Provisorio do Partido Constitucionalista daquella localidade. No "Royal Hotel" ser-lhe-á offerecida, depois, uma taça de champagne.

Finda essa pequena festa, s. exa. proseguirá viagem, estando marcada para as 18 e meia horas sua chegada a Guaratinguetá. Recebidos na estação local por pessoas de destaque da sociedade de Guaratinguetá, o sr. dr. Armando de Salles Oliveira e os membros de sua comitiva assistirão á ceremonia da entrega da bandeira do Partido Constitucionalista aos directorios municipaes do 3.o Districto.

A's 21 horas, realizar-se-á no edificio do cinema local um grande banquete em homenagem, a s. exa. e, finda essa festa, será offerecido um baile em homenagem á exma. sra. d. Rachel Mesquita de Salles Oliveira, pelo Gremio Estudantino do Partido Constitucionalista de Guaratinguetá.

Não só por se tratar da ultima viagem que realizará na presente campanha eleitoral, mas principalmente pelo ensejo que irá dar ás populações de numerosas cidades, de manifestarem seus ideaes politicos e suas preferencias partidarias, está despertando em todo o Estado notavel interesse esta excursão do dr. Armando de Salles Oliveira.

—*—*—

Pagamento de juros de apolices

O Thesouro do Estado continua na proxima semana, de accôrdo com a tabella seguinte, o pagamento dos juros das apolices da 3.ª á 6.ª e 12.ª séries e das obrigações dos emprestimos de 1921, 1922, 1927, Prophylaxia da Lepra e Companhias Electro-Metallurgica Brasileira, Estrada de Ferro Morro Agudo e Melhoramentos de Monte Alto, vencidos em julho deste anno.

Dia 15, Elisa a Estella; dia 16, Estevam a Flavio; dia 17, Flora a Frederico M.; dia 18, Frederico M. a Guilherme F. M.; dia 19, Guilherme I. a Horacio; dia 20, Horaida a Instituto Profissional Masculino "Bento Quirino", de Campinas.

SECÇÃO LIVRE

A eleição de Guaracy Silveira a deputado federal

está confiada:

1.o — A todos os eleitores avulsos que desejam uma voz pacifica que defenda intransigentemente os direitos dos que trabalham.

2.o — A todos os eleitores que desejam uma voz na Assembléa Federal contra o communismo sem Deus e sem Patria.

3.o — Ao eleitorado feminino cujos direitos, contra a infidelidade conjugal dos maridos e contra a injusta protecção aos uxoricidas e adulteros elle defendeu na Constituinte, e continuará defendendo.

4.o — Aos sargentos cujo direito de voto elle defendeu em emendas e da tribuna e cujas garantias de estabilidade no posto elle defenderá como complemento do direito do voto.

5.o — Aos brasileiros naturalizados, ameaçados de cassação da carta de naturalização, medida que Guaracy Silveira combateu até vêl-a modificada na ultima discussão.

6.o — Aos escrivães de paz, aos quaes serviu, lutando contra a gratuidade do casamento civil, e cujos direitos complementares ainda defenderá.

7.o — A' familia brasileira, por cuja estabilidade lutou até conseguir, quasi sózinho, a obrigatoriedade do registo do casamento religioso effectuado em qualquer credo, para evitar que muitos esposos deixassem de registar taes casamentos para, depois, abandonar as esposas e casar com outras.

8.o — Aos que desejam o divorcio a vincula para os casos de separação por adulterio ou abandono, que presuma esse motivo, these que defendeu na Constituinte com applausos da imprensa.

9.o — Aos que desejam a liberdade de consciencia e absoluto respeito ao exercicio de qualquer culto, sem implicar isso desprestigio á religião, incredulidade ou materialismo.

10.o — Aos representantes de todas as classes trabalhadoras por cujos direitos, e seu reconhecimento na Constituição, lutou, trabalhou, transigiu e alcançou, junto com os classistas, ao lado dos quaes votou em todos os interesses do operariado.

11.o — Aos professores particulares por cuja estabilidade trabalhou, lutando pela emenda que garante ordenados razoaveis nos estabelecimentos de ensino.

12.º — Aos evangelicos, espiritualistas, liberaes, pelos direitos dos quaes trabalhou e a cujo respeito assim se manifestou a União Civica Evangelica Paulista:

"E' conhecida de todos os elementos evangelicos, espiritualistas e liberaes, a acção parlamentar desse nosso amigo e companheiro de ideaes. Votar nelle para deputado federal é cumprir uma divida contrahida para com aquelle que, pela sua intelligencia, habilidade e altivez, se conduziu como bom parlamentar, intransigente na defesa dos principios liberaes do nosso povo."

Os eleitores avulsos que desejarem proteger em absoluto a candidatura de Guaracy Silveira, deverão fazer suas cedulas assim:

COLLIGAÇÃO DOS INDEPENDENTES

PARA DEPUTADO FEDERAL

GUARACY SILVEIRA

GUARACY SILVEIRA

Os que desejarem votar em outros candidatos deverão votar em Guaracy Silveira em primeiro logar e repetir outra vez o nome delle.

Em todo o caso, quando não seja possivel votar nelle em primeiro logar, ao menos o seu nome deve appa-

Guaracy Silveira

recer em segundo turno em todas as cedulas avulsas.

Embora esse voto de segundo turno não adiante para sua eleição, será uma declaração formal de que nosso povo, pacifico, cheio de sentimento christão, é contra o communismo sem Deus e sem Patria, embora deseje ver resolvida a questão social, dentro da democracia.

Eleitores avulsos, a candidatura de Guaracy Silveira está entregue aos vossos cuidados e á vossa protecção.

S. Paulo, rua Braz de Arzão, 2. Tel., 4-9775.

AVISO: — As cedulas de Guaracy Silveira foram enviadas aos espiritualistas, a todos os superintendentes das escolas dominicaes no Estado de São Paulo e são encontradas com o sr. Servulo Santana, á rua da Liberdade n. 117.

Os evangelicos devem pedil-as aos superintendentes. Onde ellas não chegarem, poderão fazel-as á machina.

A opereta de amanhã em beneficio dos porteiros do Sant'Anna

Com a bella opereta de Petri, "Addio Giovinezza", a Companhia Italiana "Artistas Reunidos" realizará amanhã, no theatro Sant'Anna, mais um espectaculo destinado a geral agrado. Essa recita de "Addio Giovinezza" será em beneficio dos porteiros daquella casa de diversões. Para encerrar o festival, haverá um acto de concerto organizado pelo maestro Tobias Perfetti e com o concurso de varios dos artistas mais applaudidos ora em S. Paulo. Os bilhetes já se encontram á venda. Da interpretação do "Addio Giovinezza" se incumbirão Clara Weiss, Salvador Siddivo, Baldo Innocenzi, Tina Magnoli e Yolanda Fronzi, nos papeis dominantes.

— Domingo á noite, ultima representação de "O camponez alegre".

THEATROS

O CONCERTO DE HONTEM NO MUNICIPAL

O emprezario maestro Sépe teve uma idéa feliz dando opportunidade ao nosso publico de ouvir, hontem, no Municipal, o jovem pianista brasileiro, de dezesete annos de idade, natural de S. Paulo, Ruy Cartolano. Porque nos deparamos, positivamente, com um talento e futuro grande artista, capaz de honrar o nome do Brasil no estrangeiro.

As referencias que lhe prepararam o ambiente para o recital, de se ter collocado em primeiro lugar, num concurso ha dois annos, no Conservatorio, cabendo-lhe porisso uma medalha de ouro, não nos tornaram optimista, ou o contrario, antes de nos dirigirmos para o theatro official, hontem. E' que, conhecendo as coisas e os truques deste mundo errado, somos desconfiadissimos, e não nos contentamos senão depois de ouvirmos o artista.

Estamos satisfeitos, portanto de ter constatado que Ruy Cartolano é, de facto, mais do que diziam os communicados que nos eram mandados pela empresa. Sua technica é segura, pura de sonoridade e brilhante, faltando-lhe apenas uma certa audacia, que lhe virá com o tempo, e um certo revestimento interior, de sensibilidade, que lhe chegará com os soffrimentos e os amores da vida.

Realmente, não podemos admittir que genios como Beethoven, Chopin, Liszt, e outros que imprimiram ás suas composições todas as suas amarguras e todas as suas alegrias, possam ser interpretados, a rigor, por quem não se tenha igualmente integrado nesses motivos criadores e nessas paixões, passando pelas mesmas amarguras e pelas mesmas alegrias, ou ao menos sendo de uma receptividade capaz de sentir, momentaneamente embora, os estados d'alma dos compositores cujas producções venha a tocar.

Mas, Ruy Cartolano supre essa pequena falta, do seu temperamento ainda em formação, com a sua pureza e os seus conhecimentos technicos demonstrados, por exemplo, em alguns trechos da sonata op. 53, n. 21, de Beethoven, como no "allegro con frio" e no "rondó", bem como no "scherzo", de Chopin; na 10.ª "Rhapsodia", de Liszt; e ainda num bis, com Falla, embora executados com uma timidez muito natural.

O futuro desse menino, que no seu recital de apresentação em nada se desmereceu relativamente a muitos pianistas estrangeiros que nos têm visitado ultimamente, precedidos de larga fama, será sem duvida o mais bello possivel. E a São Paulo compete mandal-o para a Europa, afim de se aperfeiçoar e viver um pouco mais a vida. — M. F.

AS ULTIMAS 72 HORAS DA TEMPORADA SARRASANI

A matinée de amanhã é dedicada ás crianças dos asylos

JENNY HUNDADZE e seu cavallo Tsherkiess

Quando na semana passada Sarrasani annunciava o termino da sua temporada em nossa cidade, a população lançou mão de todos os recursos, e viu coroados de exito os seus appellos para a permanencia entre nós ainda por uns dias do grande Circo.

Mas eis que novamente se approxima a data da partida de Sarrasani, e desta vez, como tem annunciado a Empresa, não mais poderá prorogar a sua estada nesta Capital em vista de ter de seguir a sua rota pelo interior do Estado cujas datas de funcções já foram definitivamente fixadas.

Portanto, o publico ainda terá sómente 3 dias ou sejam 5 funcções para admirar o miraculoso programma Sarrasani, que contém, além do grupo altivo de leões, a manada de elephantes os cães futebolistas o amestramento livre apresentado por Hans Stosch-Sarrasani Junior, a temeraria equitação cossaca por Jony Hundadze essa filha do duque dos montes Caucasos. Na segunda parte do programma é apresentada a pantomina aquatica que tanto exito vem alcançando desde a sua primeira exhibição. No ultimo quadro, quando jorram 500.000 litros de agua em forma de cascata ao picadeiro, e quando a fonte luminosa entra a funccionar, o publico applaude com calor.

No dia de hoje haverá sómente a funcção nocturna das 20,30 horas Amanhã e depois realizar-se-ão a matinée ás 15 horas e soirée ás 20,30 horas, bem, como será permittida a visita a menagerie Sarrasani, das 10 até ás 12 horas. As bandas Sarrasani darão um concerto durante estas horas. Na tarde appareceráo ellas na vizinha cidade de São Bernardo, onde na praça fronteira a igreja offerecerão um programma escolhido de musica das 16 ás 17 horas.

Sarrasani resolveu dedicar a sua matinée de sabbado ás creanças dos asylos e orphanatos, as quaes, terão, assim uma tarde de emoções festivas e saciedade á sua mantural curiosidade em conhecer os numeros sensacionaes que o Circo constantemente apresenta ao publico da paulicéa. E' um gesto de grande sympathia que revela nobres sentimentos do Director Hans Stosch-Sarrasani Junior, proporcionando á infancia desvalida algumas horas de intensa alegria.

Para melhor ordem na distribuição das localidades, a Empresa Sarrasani, por nosso intermedio solicita dos directores dos asylos e orphanatos communiquem ao Carro 48, do Circo, até 11 horas de amanhã, o numero de creanças que deverão comparecer.

A ESTRE'A HOJE NO CASINO DA EMBAIXADA DO FADO

Com um programma realmente interessante e variado, ao qual se deu a denominação de "Coisas de nossa ter-

ALBERTO REIS

o cantor magnifico da Embaixada do Fado

ra", faz hoje sua estréa, no Casino Antarctica, o conjuncto artistico lusitano Embaixada do Fado. Os espectaculos serão por sessões, ás 20 e ás 22 horas, tendo deliberado a empresa que traz a Embaixada do Fado cobrar preços reduzidos para que toda gente possa ouvir os eximios guitarristas, cantores e dansadores que formam esse conjuncto magnifico.

Dada a grande procura de bilhetes, tanto para as recitas de hoje como para as de amanhã e domingo, é de crer se apresente o Casino literalmente occupado nos tres primeiros dias da Embaixada do Fado em S. Paulo. Esses festejados artistas portuguezes vêm do Republica, do Rio, onde sua temporada alcançou successos continuos, com o theatro sempre cheio.

A segunda sessão de hoje é em homenagem á colonia portugueza e terá a presença do sr. consul de Portugal.

Oduvaldo está escrevendo duas peças

Um dos principaes factores do invulgar successo da temporada Dulcina-Odilon, no Rival Theatro, do Rio de Janeiro tem sido a notoria superioridade do repertorio que Oduvaldo Vianna seleccionou durante seis mezes consecutivos, e cujos ensaios e montagens tiveram daquelle nosso acatado homem de theatro, todo o meticuloso esmero e carinho sempre verificado nos elencos de sua competente direcção.

Além do repertorio já montado e ensaiado, a temporada Dulcina-Odilon a iniciar-se em principios de novembro no theatro Apollo representará dois novos originaes que Oduvaldo está escrevendo especialmente para São Paulo: "O ultimo typo" e "Marqueza de Santos", este ultimo extrahido do romance de Paulo Setubal com expressa autorização do autor.

EM SANTOS

(Continuação da 2.ª pagina)

SANTOS, 12 (Da succursal) — Embora a população santista saiba e com detalhes minuciosos, atravez os discursos cheios de sinceridade, repletos de verdade, pronunciados nas grandiosas, memoraveis e empolgantes sessões civicas, realizadas no Colyseu, do valor inconfundivel dos candidatos do Partido Constitucionalista ao pleito do proximo dia 14; a despeito da quasi unanimidade do povo, activo e denodado, da terra de Braz Cubas, achar-se integrada no Partido da Renovação, achâmos de bom alvitre ouvir os srs. drs. Jayro Franco e Aristides Bastos Machado, respectivamente candidatos á deputação federal e estadual. Os dois illustres santistas, certamente, teriam esboçado já as linhas mestras de um programma a que subordinariam sua actuação nos congressos Federal e Estadual. Assim dispostos, dirigimo-nos, na manhã de hontem, ao escriptorio de advocacia do dr. Jayro Franco.

S. s. ainda não havia chegado, disseram-nos, mas curta demora teria. Effectivamente, poucos minutos decorridos, apparecia, á porta da antesala, a silhueta sympathica do consagrado cultor de Direito. Convidados a passar á sala onde se encontra installado o escriptorio e em que se vê, em rapido relance de olhos, arrumação denotadora de profundo gosto artistico, cobrindo as paredes incontavel numero de volumes de grande valor, alinhados em estantes elegantes e simples, a um gesto, sentamo-nos e, a nosso lado, o digno candidato do P. C.

— Estou ás suas ordens, disse-nos s. s.

Explicado o motivo da visita, o dr. Jayro, com aquella sua tão captivante gentileza, disse:

— Mas, meu Deus! O amigo põe-me em serio embaraço para responder ás perguntas que acaba de formular. Como sabe, eu era um homem inteiramente apolitico. Jámais quiz ou consenti envolver-me em coisas politicas, embora, de mim para mim, anhelasse ver apparecer alguem capaz de quebrar minha systematica apathia. Esse homem, felizmente, appareceu — o dr. Armando de Salles Oliveira. Dia a dia mais crescia e se avolumava a admiração pelo homem que evidenciava qualidades administrativas nunca demonstradas na minha terra, durante o longo lapso de quasi meio seculo. A seguir deu-se a organização do Partido Constitucionalista. Amigos de Santos, com gentil convite, vieram propôr-me a quebra da rigida neutralidade mantida. O momento era de cohesão de todos em torno da figura grandiosa do dr. Armando de Salles. Não admittia tibieza ou desfallecimento. Accedi, no que mais não fiz que cumprir o dever. Após, ainda a gentileza de amigos alvitrou o meu nome como candidato do P. C. á represen-

Dr. JAIRO FRANCO

tação federal. Escusas, razões, motivos varios que expuz não conseguiram demovel-os do intento. E meu nome foi suffragrado no Congresso do Partido. Eleito, condicionarei minha attitude pelo mais sincero e decidido apoio ao governo do dr. Salles Oliveira. Bem sabe: no Brasil ha um deserto de homens; é comezinho dever prestigiar um homem, na lata accepção do vocabulo, como esse cidadão preclaro que, em pouco mais de um anno, teve realizações taes que o rodearam de um prestigio invulgar e jamais alcançado por qualquer governante do passado republicano. A minha actuação? — perguntou você. E' curial que ella seja sempre norteada pelo anseio de elevar S. Paulo no conceito de seus irmãos da Federação Brasileira.

— E quanto a Santos? — inquirimos.

— A Santos, como é de prever, tudo darei; os meus maiores esforços serão concretizados em contribuir, quanto em mim caiba, para ver dilatar-se sempre, num crescendo continuo, o desenvolvimento e o progresso da cidade em que nasci e onde repousam meus maiores. A Santos, affirmo-o, eu tenho no coração e no cerebro. Mas será preciso dizer para que os meus conterraneos possam confiar na minha acção?

— E, dr. Jayro, quanto ao pleito de 14...

— Sou optimista, absolutamente optimista. O Partido Constitucionalista vencerá e por esmagadora maioria.

Muito tempo tomaramos já ao illustre candidato santista e, á sua espera, se achavam innumeras pessoas. Um aperto de mão e nos retirámos, penhorados, em extremo, pelo modo gentil e amigo com que foramos acolhidos.

MAIS UMA VICTIMA DO MAU DESTINO

SANTOS, 12 (Da Succursal) — Pelas dez horas de hontem foi encontrado, na praia de São Vicente, o cadaver de um homem, atirado ás areias pelo vae-vem das ondas.

Parece que o desventurado se atirou da Ponte Pensil ao mar, em cuja vizinhança fôra visto ante-hontem á noite.

O corpo da infeliz creatura, que vestia quasi miseravelmente, foi removido para o necroterio, á disposição dos medicos legistas, sendo batidas varias chapas para a possivel identificação do tresloucado.

INCENDIO NA ESCOLA "JOSÉ BONIFACIO"

SANTOS, 11 (Da Succursal) — O Corpo de Bombeiros recebeu communicação de lavrar incendio no predio onde se acha installada a Escola "José Bonifacio!". Com a costumada celeridade compareceram ao local os bravos soldados do fogo que em pouco tempo dominavam totalmente as chammas crepitantes.

A policia compareceu tambem ao local, onde constatou a secção technica que um capacho de côco se achava embebido de gazolina. Outros dados ainda foram colhidos, positivando a origem criminosa do sinistro, que ficou circumscripto ao vigamento e soalho de uma sala do pavimento inferior.

Foi instaurado inquerito, no qual já depuzeram varias pessoas, tendo a technica colhido impressões digitaes preciosissimas para identificar o autor do covarde attentado.

COVARDE SCENA SANGRENTA EM S. VICENTE

SANTOS, 12 (Da Succursal). — A peculiar pacatez da terra de Martim Affonso foi quebrada com o desenrolar de uma scena de sangue que muito impressionou quantos lhe foram testemunhas.

Cerca da meia noite de ante-hontem, no Bar e Restaurante Central, localizado á rua Martim Affonso n.º 129, varios freguezes bebiam e palestravam. Entre elles estavam o operario José Candido da Silva, pardo, de 32 annos, residente no sitio Carau, e o individuo Benedicto de tal. Este, em dado momento, saiu á rua de onde chamou por José Candido. Benedicto, rapidamente, sacou de uma faca, de longa e acerada lamina, e desfechou profundo e certeiro golpe no abdomen do infeliz operario.

A victima da covarde e brutal scena de sangue baqueou ao sólo emquanto o autor da proeza se sumia nas combras densas de um mattagal vizinho.

José Candido foi conduzido sem tardança ao Hospital São José, onde ficou internado, sendo reputado gravissimo seu estado.

A policia vicentina, informada do occorrido, instaurou inquerito e está empenhada sériamente na captura do autor da estupida scena de sangue.

A premiére de hoje no Boa Vista

O publico paulistano terá hoje, no Boa Vista, as primeiras representações da nova comedia de Munhoz Seca "O Tio Primo", considerada pela critica européa como uma verdadeira loucura comica. Trata-se da comedia mais engraçada do grande humorista hespanhol, que foi accusado pelos chronistas de haver empregado nessa peça um exagerado accumulo de recursos e processos para provocar gargalhadas, compondo um enredo assás complicado e tirando de todas as scenas e dialogos o maximo de effeitos comicos.

Constou em Madrid, por occasião da estréa de "O Tio Primo", que Munhoz Seca fôra movido pelo espirito de concurso, tendo apostado com um grupo de autores que conseguiria provocar o riso ininterruptamente, tarefa da qual sahiu-se brilhantemente, pois que, de facto, não ha um só momento durante a representação, que não contenha um forte motivo para rir.

Por sua vez, Procopio associou-se a Munhoz Seca e emprega todos os seus extraordinarios recursos pessoaes para augmentar a hilaridade da comedia.

"O Tio Primo", pela ordem de entradas em scena, é a seguinte: "Martha", Ruth Vianna; Dr. Macias", Darcy Cazarré; "Domingos", Luiz Darcy; "Segundo", Rodolpho Maia; "Ramiro", Manoel Pera; "Dona Julia", Albertina Pereira; "Claudia", Estellita Bell; "Primo", Procopio; "Rodolpho", Eduardo Vianna; "Cosme", Ermetti Simonetti; "Dr. Riccordi", Eurico Silva; "Dr. Mattoso", Abel Pera; "Carolina", Luiza Nazareth; "Clara", Elza Gomes, e "Sucena", Déa Selva.

"Quem beijou minha mulher", hoje no Colombo

Em continuação á série de comedias, o "Team da Gargalhada" apresenta hoje, no Colombo, uma nova peça — "Quem beijou minha mulher?".

Na tela, em complemento, serão apresentados dois filmes escolhidos.

O prelio de amanhã, em Santos, promette ser um dos melhores do torneio extra

O Santos é o franco favorito — Como deverão actuar os contendores — O juiz já foi escolhido

Como já tivemos occasião de referir a A. P. E. A. designou para amanhã á noite, no Estadio Urbano Caldeira, a realização do prelio Santos vs. São Paulo que deveria, conforme a tabella organizada, effectuar-se domingo.

Tanto o quadro do Santos como o do São Paulo, estão confiantes. Confiança justificavel levando-se em conta os ultimos resultados alcançados por ambos. O tricolor derrotou a Portugueza e, o Santos, em seu campo, após um prelio equilibrado, empatou com a phalange palestrina. O Santos occupa, actualmente, a segunda collocação e o São Paulo, como se sabe, acha-se em terceiro logar. Vê-se portanto, que o prelio de amanhã, em Santos, assume um capital interesse

ARAKEN, avante do tricolor

com referencia á tabella do torneio extra. A circumstancia do jogo ser realizado em Santos não pode, como muita gente pode supor, diminuir as possibilidades do São Paulo. Evidentemente, a forma actual do Santos é das melhores possiveis, mas o tricolor saberá, como fez no prelio com a Portugueza, exhibir-se bem.

COMO ACTUARÃO OS QUADROS

S. PAULO. — Moreno; Agostinho e Iracino; Ruffa, Zarzur e Oronimbo; Vegé, Geleéta, Fried, Araken e Hercules.

SANTOS. — Cyro; Meira e Badú; Dino, Torres e Ramon; Mendes, Moran, Raúl, Franco e Paulino.

Segundo hontem nos informaram na A. P. E. A. Neco será o provavel juiz.

A. A. Matarazzo contra I. M. Dante Alighieri

Amanhã, no campo da Alameda Casa Branca n. 91, realiza-se a partida amistosa entre os quadros acima.

O director esportivo da A. A. Matarazzo solicita o pontual comparecimento, ás 14 horas, dos seguintes jogadores:

Sampaio — Grego — Galluci — Emilio — Agapito — Fiore — Romano — Gluzio — Itararé — Cruz — Zezinho — Rotta — Laurindo — Paschoal — Borelli e Picirillo.

A's 15 horas, os seguintes: Pedrinho — Grimaldi — Pompeo — Monllo — Francella — Sala — Coria — Anselmo — Lia Machado e Bossini.

Abre-se, officialmente, no proximo dia 21, a temporada de natação de 1934-1935

A Federação Paulista de Natação abre no dia 21 do corrente a temporada official de natação de 1934/35, promovendo na piscina do Clube Esperia uma competição entre a Faculdade de Direito do Rio e o "Centro Academico XI de Agosto", da Faculdade de Direito de S. Paulo, em disputa de uma taça denominada "Luiz Aranha".

"Centro XI de Agosto", o Constancio Faculdade do largo de S. Francisco, que pudesse falar sobre esta interessante competição aquatica, que porá frente a frente, os futuros bachareis cariocas e paulistas. Fomos encontrar atarefado o director de natação do "Centro XI de Agosto", o Constancio Vaz Guimarães, cuidando dos preparativos da recepção a seus collegas. Constancio gentilmente attendeu ao pedido do "Correio de S. Paulo".

Que nos poderá dizer sobre a competição do dia 21?

A competição de natação e saltos, marcada para o dia 21, no Clube Esperia, entre os academicos de Direito de São Paulo e do Rio de Janeiro, está fadada a alcançar grande successo, por tres motivos. Primeiro: por ser a primeira competição da temporada aquatica 34-35. Segundo: por ser a 1.ª vez que a Federação Universitaria Paulista de Esportes patrocinará uma competição. Finalmente, por contarém ambos os lados, com elementos de real destaque, tanto na aquatica paulista como na carioca. Do lado paulista, destaca-se em primeiro plano, Mario de Lorenzo, um dos melhores nadadores de velocidade. Seguem-se-lhe Edgar Buff, Ivo Franco do Amaral, Guilherme Ribeiro, Ruben Mayer e muitos outros.

Do lado carioca, Helio Salles, campeão carioca de 1.500 metros, nado livre e vencedor da travessia da Guanabara, é o principal elemento.

Em que prova intervirá o amigo?

Correi 100 metros, nado de costas, e possivelmente integrarei a turma de 350 metros, tres estylos.

Quem vencerá o competição?

Os nadadores cariocas deverão apresentar-se em melhores condições de treino, pois, no Rio de Janeiro não faz frio e dessa maneira não deixam elles de treinar, ao passo que aqui, durante tres ou quatro mezes, a pratica do esporte de Weissmuller é impossivel, quasi.

Apesar disso, espero que os meus companheiros de Faculdade consigam vencer a primeira competição da melhor das tres.

Qual a razão de darem á taça, o nome de "Luiz Aranha"?

A idéa partiu da Federação Athletica dos Estudantes, tendo merecido o apoio do C. A. "XI de Agosto", por ter sido o homenageado um batalhador incansavel para a vinda dos estudantes argentinos do C.U.B.A.

Quando chegarão os cariocas?

Deverão chegar na proxima sexta-feira, pelo segundo noturno, e virão chefiados por Edgar Façanha, secretario da F. A. E. A elles estão sendo preparadas grandes manifestações.

E de que provas constará o programma?

Serão disputadas as provas de 100, 400 e 4 x 100 estylo livre, 100 e 200 de peito, 100 de costas e rev. de 3 x 50 nado mixto, além das provas de trampolim e plataforma.

Satisfeita integralmente a nossa curiosidade, agradecemos ao valoroso nadador da Faculdade de Direito, desejando-lhe, assim como a seus companheiros, a victoria na 1.ª competição aquatica esta temporada.

UMA FILIAÇÃO SEM IMPORTANCIA

A Federação Brasileira de Cestobol acaba de filiar-se á Federação Internacional desse esporte, com séde em Roma, e annuncia o acontecimento como de alta transcendencia para seus futuros rumos, no que toca á politica internacional. Não vemos, entretanto, motivo que justifique a satisfação reinante nos meios profissionalistas, por esse acontecimento, que deve ser apreciado nos seus devidos termos.

A Federação Internacional de Basket Ball, com séde em Roma, nada mais é do que uma dissidencia da "International Amateur Hands Ball Federation", com séde na Allemanha e que é a entidade dirigente de todos os esportes de mão, no mundo, e á qual se acham filiadas, na America do Sul, a Argentina, o Uruguay, o Chile, o Perú e a Confederação Brasileira, entidade que, por sua vez, fazem parte da Confederação Sul-Americana de Basket com séde em Buenos Aires.

Sendo esta a verdade, verifica-se que a entidade com séde na Italia é uma dissidencia que não conta com mais de dois paizes alfiados e integrados na mesma, isso mesmo, de entidade dissidentes. E', pois, de insignificante expressão o acontecimento com que tanto se alegram os profissionalistas. A entidade de Roma, é uma entidade sem expressão, com entidades egualmente inexpressivas, só agora conhecida no Brasil, quando os profissionaes, para armarem effeito, procuram dar-lhe muita importancia.

E o caso, não tendo a importancia que lhe querem emprestar, não interessa ao Brasil, a quem, o que interessa é o intercambio sul-americano. E este é da Confederação.

De accordo com o resolvido no recente congresso de Buenos Aires, o campeonato sul-americano de Basket em 1935 será realizado no Brasil, provavelmente em São Paulo, segundo as informações que chegaram ao nosso conhecimento.

Ha tempos, a Confederação Brasileira de Desportos recebeu um convite da entidade com séde em Roma para ingressar na mesma, filiando-se. A CBD não respondeu ao convite, visto tratar-se de uma entidade não official e attendendo a que a mesma não tinha expressão alguma.

AS ACTIVIDADES DA ATHLETICA

O clube alvi-negro vae eleger sua rainha

A Athletica fará realizar amanhã, em seu gymnasio, uma reunião social, durante a qual será feita a apuração das eleições que vêm sendo feitas para a escolha da rainha da Primavera. Essa reunião, que promette alcançar grande successo devido á grande animação que reina entre os associados da sympathica agremiação alvi-negra da Ponte Grande, será abrilhantada pelo excellente jazz Brunetti, servindo de ingresso aos socios o recibo n. 16, acompanhado da carteira de identidade social e aos convidados o convite côr abobora, já distribuido.

Convescote em Santos — O Departamento Social da Associação Athletica São Paulo fará realizar no dia 21 do corrente, em Santos, um convescote, sendo escolhido para isso um optimo logar, onde depois do almoço e dos banhos de mar tocará um excellente jazz para dansas. Os convites já se encontram á venda ao preço de 9$000 para cavalheiros e 6$500 para senhoras e senhoritas, podendo tomar parte não só os socios como suas familias e seus convidados.

Campanha 2.000 propostas — Em vista da solicitação feita por grande numero de associados á directoria da Athletica deliberou prolongar por mais alguns dias a campanha Sem Jois, denominada "Campanha 2.000 Propostas", a qual faculta a entrada para o quadro social, mediante o pagamento de uma unica taxa de 5$000 e os importancia da 1.a mensalidade. Os interessados poderão obter informações e propostas na Secretaria do Clube.

— Pelos Hippodromos —

As corridas de amanhã, na Moóca, constituem uma grande novidade para os affeiçoados do turfe — Será disputado o grande premio "America" — Montarias provaveis —

A proposito da grande innovação em nosso turfe, isto é, a realização de corridas em dia util, o presidente interino do Jockey Clube, o acatado "turfman", sr. Sylvio Paes de Barros em entrevista concedida a um nosso collega, fez as seguintes interessantes declarações:

— "Esse negocio de corridas em dias uteis, para São Paulo, novidade, é commum em Palermo, Maroñas e outros hippodromos importantes do mundo. E mesmo na Gavea é tão familiar, que, depois da fusão Jockey-Derby, se vêm realizando com regularidade chronometrica, "sabbatinas" nesse prado do Jockey Clube Brasileiro. Ora, assim sendo, acho haver chegado, agora a nossa vez".

— "Então quer dizer que as reuniões aos sabbados vão continuar?"

E o distincto "turfman", sempre attencioso, volve-nos:

— Pelo menos, é esse nosso pensamento. Tudo depende, porém, da estréa, que, espero-o, não deixará de obter exito auspicioso, uma vez que o nosso publico é amante, de facto, do turfe.

E não acham os srs., continuou o sr. Paes de Barros, que as "sabbatinas", caso sua realização se effective, só trarão beneficios ao nosso turfe?"

A esta altura, o enthusiasmo apossou-se do acatado turfista, que, cheio de fé no futuro do fidalgo gremio, arrematou: — "Só trarão beneficios. Pois, lucrarão os proprietarios, os profissionaes, os criadores, emfim, a collectividade turfista que, desse modo, terá mais e melhores opportunidades, visto como o Jockey Clube distribuirá mais premios, etc.

Alem disso — disse, o sr. Paes de Barros — nem se poderá deixar de levar a effeito essas jornadas aos sabbados, uma vez que a cavalhada da Moóca é já grande, devendo ser augmentada bastante, daqui para a frente, com o exodo dos representantes do turfe carioca, que virão participar de nossos "meetings" classicos".

Para concluir o sr. Sylvio Paes de Barros fazia, por nosso intermedio, um appello aos nossos turfistas para que os mesmos não faltem á reunião de amanhã, de cujo successo dependerá a continuação das "sabbatinas".

A ELEIÇÃO DO DR. LUIZ NAZARENO DE ASSUMPÇÃO PARA A PRESIDENCIA DO JOCKEY CLUBE

Como haviamos noticiado, effectuou-se na tarde de hontem a Assembléa Geral do Jockey Clube. Ena mesma foi eleito, por acclamação, presidente do Jockey Clube em substituição ao dr. Fabio Prado, o dr. Luiz Nazareno de Assumpção, "turfman" dos mais distinctos e figura de larga projecção nos altos meios sociaes da Capital. Como não podia deixar de ser, os circulos turfistas rejubilaram com a bôa nova. E' que o novo presidente assume seu cargo disposto a realizar, á construir, com a intenção de dotar São Paulo de um Hippodromo á altura de sua grandeza e do seu desenvolvimento.

O dr. Luiz Nazareno de Assumpção occupou, por mais de uma vez, cargos de relevo no fidalgo gremio. Seu ultimo posto de sacrificio, foi a secretaria, onde deixou firmes vestigios de sua benefica passagem. E eis porque sua "reentrée" nos negocios da alta ministração jockeiclubeana é considerada auspiciosa por todos quantos conhecem a força de caracter e a vontade de realizar que sempre foram apanagio de s. excia.

"CENTRO DO TURFE"

O "Centro do Turfe", a conhecida e acreditada casa da rua Boa Vista, 17, abriu hontem suas cotações para a importante corrida de amanhã no prado da Moóca. E, no afan de bem attender a sua clientella, que é numerosissima, conservará abertas suas portas até ás 22 horas de hoje. Todos quantos tiverem, portanto, inscripções de "bolos" e "bettings" a fazer não terão que apressar-se "Centro do Turfe" zelará pelos seus interesses conservando-se em actividade até a hora acima referida.

MONTARIAS PROVAVEIS

Para as corridas de amanhã, na Moóca, são provaveis as seguintes montarias:

PRIMEIRO PAREO — 1.700 METROS

	Kilos
SARGENTO — C. Fernandez	55
SOLINGER — A. Henriques	55
VENEZIANO — L. Gonzalez	55
HURAN — O. Mendes	53

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS

	Kilos
LEGIOLOCE — E. Silva	56
BAMBORE' — A. Arthur	51
ERINIA — A. Henriques	56
GARDA — O. Mendes	53
SEMPREVIVA — S. Gutierrez	56
RHENA — M. Ribeiro	49
TRIGO — J. Montanha	55
VALPARAISO — L. Gonzalez	58
INVEJOSO — A. Molina	58
GARLAND — T. Baptista	49

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS

	Kilos
QUEBRANTO — E. Silva	55
EUROPA — G. Crespo	53
INANA — J. Montanha	53
SAXONIA — A. Arthur	53

PETRONILHO, o consagrado futebolista patricio

HURAN, a endiabrada pensionista do Stud Expedictus, vae fazer sua "reentrée" amanhã, na Moóca, disputando o G. PREMIO "AMERICA"

	Kilos
KNOX — L. Gonzalez	53
TEZAR — M. Ribeiro	55
NOSTALGIA — A. Molina	53
AL JULAN — P. Marto	55
KANGURU' — T. Baptista	55

QUARTO PAREO — 1.500 METROS

	Kilos
ROUGE — A. Molina	55
IMPOSTORA — A. Henriques	50
TOMY BOY — G. Crespo	56
EROS — X. X.	49
HOMELAND — L. Gonzalez	55
ABAYUBA' — O. Mendes	52
CORSICAN — A. Arthur	50
TARTAMUDO — T. Baptista	53

QUINTO PAREO — 1.450 METROS

	Kilos
TROFE'A — A. Henriques	50
ALEGRIA — G. Crespo	57
YEDO — L. Gonzalez	52
FAVELLA — M. Ribeiro	52
JAGUARYAHIVA — S. Gutierrez	57
FANATICA — L. Lobo	50
VENTUROSO — J. Montanha	54
GALAÔR — F. Biernacsky	58
ZORILLA — A. Arthur	52
XAQUEMA — T. Baptista	56

SEXTO PAREO — 1.500 METROS

	Kilos
ZINGA — A. Molina	58
MEU BEM — M. Ribeiro	50
ANDES — F. Biernacsky	53
VENCEDOR — S. Araujo	48
UTIL — T. Baptista	53
HELVETIA — J. Montanha	51
LOIRA — X. X.	52
XYLOPIA — E. Silva	57
SATURNO — L. Icardy	55

SETIMO PAREO — 1.650 METROS

	Kilos
WESTCHESTER — M. Ribeiro	58
PAGO'DE — A. Henriques	54
ASTRE'A — E. Silva	58
LARRAIN — J. Montanha	51
FORAGIDO — O. Mendes	54
DOG OF WAR — A. Arthur	51
ENEMIGO — X. X.	52
BABY — T. Baptista	50

OITAVO PAREO — 1.650 METROS

	Kilos
YAPU' — L. Gonzalez	56
YGERNE — O. Mendes	56
SWEET OUT — S. Gutierrez	53
TABORDA — M. Ribeiro	50
MORON — A. Molina	54
CAUTO — L. Lobo	53
XEREMIAS — P. Marto	53
AISONE — T. Baptista	55

NONO PAREO — 1.650 METROS

	Kilos
TUPACERETAN — A. Molina	53
PREDILECTO — P. Marto	55
MALIK — L. Lobo	57
ZARA — F. Biernacsky	58
YOKOHAMA — L. Gonzalez	54
GRIS GRIS — S. Gutierrez	52

Petronilho contundido

Petronilho, o nosso veterano centro-avante, cuja actuação nos campos argentinos tem sido muito commentada, segundo noticias que nos vêm do Prata, acha-se contundido, parecendo que se trata de lesão grave.

O antigo jogador do Syrio, so que parece, não está com muita vontade de regressar, pois o San Lorenzo empenha-se em tel-o no seu quadro principal por mais um anno. Waldemar, que integrou a nossa representação mundial, deveria achar-se já na Argentina, pois o San Lorenzo faz questão de pôl-o na linha, ao lado do seu mano. Entretanto, devido ao convenio firmado entre as entidades profissionaes da Argentina e Brasil, Waldemar só poderá actuar nos campos argentinos mediante "passe" do tricolor.

Mas, como até agora nada de positivo se resolveu com referencia ao "passe" do endiabrado meia direita, que, juntamente com Leonidas, a Maravilha Negra, assombrou os campos europeus, não se pode assegurar com base se Waldemar permanecerá entre nós ou se jogará para o San Lorenzo.

C. E. Induscomio contra Emissor Clube

Em continuação ao torneio extraordinario de futebol, patrocinado pela Federação Esportiva dos Bancarios, realizar-se-á amanhã, ás 15.30 horas, no campo do Cama Patente, na Ponte Pequena, o encontro C. E. Induscomio e Emissor Clube.

O juiz e representante da Federação serão fornecidos pelo City Bank Clube.

O campeonato interno de aquapolo no Tietê

Proseguiu ante-hontem a disputa do Campeonato Interno de Polo Aquatico do C. R. Tietê com a realização de mais dois jogos, cujos resultados foram estes:

O quadro "Remo" venceu o "Esgrima" por 3 a 0, estando assim formado: Rodovalho Pereira, Nelson Menitto e Bernardino Fangueiro; Andrubal de Barros, Evandro Araujo, Guilherme P. Barreto e Dilermando Menitto. Os tentos foram feitos por Barreto 2 Dilermando 1.

A seguir jogaram os quadros "Natação" e "Bola ao Cesto", vencendo o primeiro por 7 a 2, com a seguinte constituição: Mozart A. Vianna, José P. Giro e Bruno Fioravanti; Luiz Margarido, João Podboy Jor., Saulo Bicudo, Flavio Beretta (depois Octavio Fontana).

Os tentos do vencedor foram feitos por Bicudo 4, Margarido 2 e Podboy. Os do vencido por Urban e Romão.

Com os jogos acima é esta a situação do campeonato até agora: 1.o "Natação" — 3 jogos; 3 victorias; 15 tentos pró e 4 contra; 0 pontos perdidos. 2.o "Remo" — 2 jogos; 2 victorias; 9 tentos pró e 2 contra; 0 pontos perdidos, 3.o "Bola ao Cesto" — 3 jogos; 2 victorias; 1 derrota; 12 pró e 8 contra; 2 pontos perdidos, 4.o "Athletismo" — 3 jogos; 3 derrotas; 3 tentos pró e 14 contra; 6 pontos perdidos. 5.o "Esgrima" — 3 jogos; 3 derrotas; 2 tentos pró e 13 contra; 6 pontos perdidos.

OS PROXIMOS JOGOS

Na proxima quarta-feira, dia 17, serão realizados mais os seguintes jogos: ás 8,30 horas: "Remo" vs. "Bola ao Cesto". A's 9,30 horas: "Esgrima" vs. "Athletismo".

E' recommendado o comparecimento de todos os jogadores com 15 minutos de antecedencia, visto perderem os pontos os quadros incompletos á hora marcada.

J. Tecelagem Colomba contra J. Flor do Braz

O Juvenil Tecelagem Colomba F. C. medirá forças, domingo, com o Juvenil C. A. Flor do Braz, sendo que o encontro se realizará no campo deste, devendo a preliminar ter inicio ás 14 horas.

Os quadros do J. Tecelagem Colomba F. C., para esse encontro, estão assim organizados: 1.o) Grané; Americo e Bento; Lolo, Gaspar e Lopes; Genarini, Badola, Cecilio, Lara e Bahiano. 2.o) Grané; José e Siqueira; Labate, Armando e Angelo; Aniello, Ruth, Mesquita, Salvador e Pirú'.

Reservas: Guastaferro, Lugo, Waldemar e Larosa.

A reunião pugilistica amanhã

Em proseguimento á sua temporada de box, o Estadio Paulista promoverá amanhã uma reunião, com a seguinte programma:

1.a lucta — Manocavallo contra Andreotti.

2.o lucta — Agnello contra Ferreira Santos.

3.a lucta — Sarrazani contra Montini.

4.a lucta — Kid Taquara contra Cesar II.

5.a lucta — Antolin Rodrigo contra Sebastião Miranda (Gauchito).

6.a lucta — Giacomo Bergamo, italiano (106 kilos) contra Norma Tomassulo, argentino (96 kilos).

O CAMPEONATO SECUNDARIO DE CESTOBOL

Em proseguimento ao campeonato de cestobol, realiza-se hoje o jogo entre o C. A. Indiano e Light e Power.

O C. A. Indiano pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores na quadra da rua Aurora, ás 20,30 horas.

Treino de aquapolo na Athletica

Para o treino a realizar-se hoje, o director da A. A. S. Paulo solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores de aquapolo, ás 21 horas, na séde.

Communica ainda a todos os saltadores do clube e aos interessados em geral que se encontra na piscina, á disposição dos mesmos, o treinador de saltos do clube, sr. B. Pereira, todos os dias, das 15 horas em diante.

Perola Negra reclama suas medalhas

"PEROLA NEGRA", quando falava a um rporter do CORREIO DE S. PAULO

Esteve, hontem á noite, em nossa redacção, o sr. Roland Faber, ex-timoneiro do Saldanha da Gama, de Santos, que veiu reclamar as medalhas que conquistou nos torneios officiaes da Federação. Roland Faber, mais conhecido por "Perola Negra", conforme nos disse, não recebeu ainda as seguintes medalhas:

Medalha de bronze, em segundo lugar; medalha de bronze, em segundo lugar na regata do Internacional, da visinha cidade; medalha de prata, em primeiro lugar, na regata do Internacional; Medalha de bronze, em segundo lugar; medalha de bronze em segundo lugar, estreantes; e outras que, no momento, não se recordava.

Perola Negra disse-nos mais, que muitos dos seus companheiros ainda, igualmente, não receberam e nem foram informados acerca das mesmas medalhas. E', portanto, um caso que a F.P.R. deve resolver, afim de que os remadores possam receber os premios de muitos esforços. Roland Faber, que é mano do conhecido remador Odair Faber, actualmente no Vasco da Gama da visinha cidade, acha-se, ha um anno mais ou menos, residindo entre nós, ainda não decidiu para que clube ingressará, se bem que não esconda a sua sympathia pelo Tieté. Registramos as declarações de Perola Negra, na certeza de que a F. P. R. as tome em consideração, deliberando sobre o caso.

DE TODO O MUNDO

Zéze, declarou hontem, textualmente que não pensa, no momento, deixar o Palestra. Entretanto um jornal do Rio, noticiou que Zéze quer voltar para o Rio, accrescentando que o médio palestrino se interessa pelo Flamengo.

Otto, pertencente á turma do Bomsuccesso, foi suspenso por um jogo por se ter dirigido, no transcorrer do prelio com o America, desrespeitosamente ao sr Pedro Santos, juiz do jogo.

Ainda não é certa a presença de Zarzur no embate de amanhã, contra o Santos. O centro-médio do tricolor acha-se machucado.

Néco, o veterano elemento do Corinthians foi escolhido para arbitro do jogo de amanhã, entre o Santos e o São Paulo que se realizará, á noite, em Villa Belmiro.

Russinho, atacante do Fluminense, conforme hontem, tivemos opportunidade de noticiar, pretendia embarcar para a Italia. Hontem entretanto, falando a um jornal do Rio, o avante do Fluminense declarou categoricamente que continuará no Rio, cumprindo o seu respectivo contracto para com o tricolor carioca.

A Liga Uruguaya enviou uma carta bem longa a C. B. D., numa linguagem amavel afim de fazer ver a nossa entidade amadora que o pacto de seis de junho seja rigorosamente cumprido.

Os jogos do campeonato carioca que estavam marcados para o dia dezoito de Novembro, serão levados a effeito no dia quatro do alludido mez.

Os dirigentes do Boca Juniors que haviam resolvido que o clube empreendesse uma excursão ao nosso paiz, parecem estar resolvidos a desistir desse proposito, afim de dar repouso necessario aos elementos.

Zéze, que pertencia ao Bangu', rescindiu o seu contracto com esse clube. Nessas condições o arqueiro carioca poderá actuar em qualquer gremio profissional.

Não é ainda certo que Franco integre a turma do alvi-negro no embate de amanhã, contra o tricolor.

No jogo retorno do torneio-extra, hontem, realizado, o Fluminense derrotou o Bomsuccesso por 3 a 1.

Espera-se grande alteração na parte technica do futebol do São Paulo F. C.

EL GRAFICO

Recebemos da Agencia Scafuto, á rua 3 de Dezembro n. 5-A, o ultimo numero da revista "El Grafico", a esplendida publicação esportiva portenha. Traz, como sempre, amplas reportagens sobre todas as modalidades esportivas, destacando-se a parte illustrada do campeonato argentino de futebol.

Bergómas e Pomassulo pelejarão amanhã na luta principal do Estadio Paulista

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

INSTRUCÇÕES PARA O PLEITO

INSTRUCÇÕES AOS ELEITORES

O ELEITOR DEVE:

I — ESCOLHER sómente cedulas que contenham a legenda "P. C. — TUDO POR S. PAULO", pois as cedulas sem legenda não interessam ao Partido, recusando terminantemente cedulas que, embora com a legenda contenham qualquer nome extranho aos dos candidatos do P. C., porque a inclusão de nome extranho annulla a legenda e prejudica o Partido.

II — ACCEITAR cedulas que, com a legenda, tenham um nome só (o nome que o eleitor preferir), pois, votando com a legenda, o eleitor vota com o Partido.

III — PREFERIR cedulas impressas, das que são distribuidas pelos candidatos ou representantes do P. C., conforme o modelo divulgado pela imprensa, afim de evitar os possiveis erros de cedulas dactylographadas.

IV — DESATTENDER a conselhos ou pedidos para votar em cedulas de candidatos avulsos, embora com os nomes de todos os candidatos do P. C., porque taes cedulas nada valem para o quociente partidario, QUE E' IMPORTANTISSIMO NESTE PLEITO.

V — SUBSTITUIR por outras cedulas do P. C., as cedulas que, por qualquer motivo, não lhe agradarem, e nunca riscar um nome ou accrescental-o, á mão, porque a cedula riscada ou manuscripta é nulla.

VI — LEVAR duas cedulas no bolso, sendo uma para deputados federaes e outra para deputados estaduaes, em vez de fazer a escolha dentro do gabinete indevassavel, onde existem cedulas de todos os Partidos e de muitos candidatos avulsos, de modo que poderia haver difficuldade ou erro na escolha.

VII — EVITAR, com o maximo cuidado, ao collocar as cedulas na sobrecarta official, quando estiver no gabinete indevassavel qualquer confusão com outras cedulas que lhe tenham sido offerecidas e que se encontrem por acaso em seu bolso.

VIII — COLLOCAR as duas cedulas, uma para deputados federaes e outra para deputados estadoaes, dentro da mesma sobrecarta, que lhe tiver sido entregue pelo presidente da Mesa Receptora, e se, por engano, lhe forem entregues duas sobrecartas, deverá devolver a outra ao presidente, tendo muito cuidado em não collocar duas sobrecartas na urna, porque a existencia de uma sobrecarta a mais, na apuração, importaria em nullidade de toda a votação naquella Secção eleitoral.

IX — FISCALIZAR, quanto lhe fôr possivel, o cumprimento da Lei por parte dos Mesarios e dos outros eleitores, contribuindo assim, não só com seu voto, mas tambem com sua vigilancia, para que as eleições de 14 de outubro sejam um padrão de nossa educação moral e civica.

X — OBSERVAR, por occasião da votação os seguintes preceitos legaes:

a) — dirigir-se-á para a Secção, onde consta o seu nome, conforme a indicação das letras em que as Secções são divididas, e se não se reunir a respectiva Mesa, votará em qualquer outra Secção da mesma Zona eleitoral;

b) — penetrará no recinto da Mesa de accordo com a ordem numerica da senha que tiver recebido, dirá o seu nome, e apresentará ao presidente da Mesa o seu titulo, que poderá ser examinado pelos fiscaes e pelos delegados de Partidos;

c) — lançará nas duas folhas de votação a sua assignatura usual, receberá do presidente da Mesa uma sobrecarta official, aberta e vasia, por elle numerada no acto com um dos algarismos de 1 a 9 e assignada por elle e por um dos secretarios da Mesa, e passará ao gabinete indevassavel, cuja porta ou cortina deverá cerrar-se em seguida;

d) — collocará, dobrando-as ao meio ou em quarto, as duas cedulas de sua escolha, uma para deputados federaes e outra para deputados estaduaes na unica sobrecarta recebida do presidente da Mesa, e fechará a sobrecarta ainda no gabinete, onde não poderá demorar-se mais de um minuto;

e) — sahirá do gabinete indevassavel, mostrará a sobrecarta ao presidente da Mesa e aos fiscaes e delegados de Partidos que a quizerem ver lançará na urna a sobrecarta fechada, receberá do presidente o seu titulo, por elle datado e rubricado, e se retirará do recinto.

P. C.

TUDO POR SÃO PAULO!

Eleição para Deputados Federaes

Abelardo Vergueiro Cesar

P. C.

TUDO POR SÃO PAULO!

Eleição para Deputados Estadoaes

Laerte Teixeira de Assumpção

INSTRUCÇÕES AOS FISCAES

Os DELEGADOS do Partido Constitucionalista e os FISCAES dos seus candidatos DEVERÃO:

I — COMPARECER á secção eleitoral ás 7 horas e PERMANECER no recinto da Mesa Receptora durante os trabalhos da eleição substituindo-se ou revezando-se, quando fôr necessario, de modo que sempre esteja presente e attento, em cada mesa, pelo menos um representante do Partido (Instr., arts. 23 24, letra "c" e 26); e, se não se reunir a Mesa de uma Secção, ACONSELHAR aos eleitores do Partido que votem em outra Secção da mesma Zona Eleitoral (Instr., art. 21).

II — RECLAMAR immediatamente ao Juiz Eleitoral se o presidente da Mesa recusar ou embaraçar a fiscalização, e, se não fôr possivel uma providencia immediata, PROMOVER quanto antes, perante aquelle Juiz, uma justificação, com testemunhas idoneas, provando a recusa ou o embaraço (Instr., arts. 27 e 50, letra "e").

III VERIFICAR:

a) — se a urna tem os sellos intactos, assignando, com o presidente, na hypothese negativa, a tira de papel que cerrar a urna (Instr., art 14, § 1.º);

b) — se o gabinete indevassavel não tem outra via de accesso, além da porta de entrada (Instr., art. 7.º § 1.º);

c) — se o presidente ou algum dos supplentes ou secretarios da Mesa é parente consanguineo ou affim até o 2.º grão civil inclusive (pae, avô filho, neto padrasto enteado, sogro, genro, irmão ou cunhado), de qualquer dos candidatos (Instr., art. 17, letra "d", e 18, § 2.º);

d) — se as folhas de votação estão rubricadas pelo respectivo Juiz Eleitoral (Instr., art. 13).

IV — EXAMINAR o titulo do eleitor, quando este o apresentar ao presidente da Mesa (Instr., art. 30, § 2.º).

V — FISCALIZAR o processo da votação, que se fará de accordo com os arts. 28 a 33 das Instrucções do Tribunal Superior, observando especialmente:

a) — se um dos secretarios rubrica ou carimba a senha numerada que cada eleitor recebe ao penetrar na sala onde se realiza a eleição (Instr., art. 22, letra "a", e 28 paragrapho unico);

b) — se o nome do eleitor consta da lista e se, pela photographia ou pela assignatura, é caso de contestar a sua identidade applicando-se, conforme a hypothese, o disposto no art. 30, § 5.º ou 6.º, das referidas instrucções (Instr., art. 26, § 2.º);

c) — se o eleitor assigna as duas folhas de votação (Instr., art. 30, § 3.º);

d) — se o presidente assigna e numera, no acto, a tinta, em séries de 1 a 9 as sobrecartas (Instr., arts. 19, letra "i", e 30, § 3.º);

e) — se um dos secretarios assigna, com o presidente, as sobrecartas (Instr., art. 22, letra "f");

f) — se estão asseguradas a inviolabilidade e a incommunicabilidade do eleitor emquanto se acha no gabinete indevassavel e se cada eleitor ahi se demora, no maximo um minuto (Instr., art. 22 letra "c");

g) — se a sobrecarta trazida pelo eleitor, ao sahir do gabinete indevassavel, é a mesma que lhe foi entregue pelo presidente da Mesa (Instr., art. 30, §§ 10 12);

h) — se o presidente não deixa de rubricar as duas folhas de votação, em seguida a cada assignatura e de datar e rubricar o titulo do eleitor (Instr., art. 30, § 13);

i) — se estão no recinto da Mesa somente os seus membros, os candidatos e seus fiscaes, os delegados de partidos, e o eleitor, durante o tempo necessario á votação (Instr., art. 26);

j) — se está sendo observada a prohibição legal do offerecimento de cedulas no local onde funcciona a Mesa e nas suas immediações, dentro de um raio de cem metros (Instr., art. 27, § 2.º);

k) — se o presidente e ambos os secretarios assignam as actas de abertura e de encerramento da eleição, bem como as formulas de observações dos fiscaes ou delegado do Partido (Instr., arts. 19, letras "j" e "k", e 22, paragrapho unico);

l) — se constam da acta de encerramento os protestos e as impugnações que houverem sido apresentados (Instr., art. 33, letra "c").

VI — EXERCER a maior vigilancia afim de que não seja collocada na urna alguma sobrecarta a mais, pois isto annullaria a eleição (Instr., art. 50 letra "d").

VII — PROVIDENCIAR para que não faltem cedulas do P. C. no gabinete indevassavel, fazendo-se periodicamente a verificação (Instr., art. 9 n. 9).

VIII — ASSIGNAR com o presidente da Mesa, as folhas de votação e, com todos os membros da Mesa, as actas de abertura e de encerramento da eleição (Instr., arts. 19 letra "l" 25, paragrapho unico, e 33, letras "b" e "d".

RECOMMENDAÇÃO ESPECIAL

CONFERIR na occasião de ser lavrada a acta de encerramento da eleição A SOMMA DAS ASSIGNATURAS DOS ELEITORES afim de que o numero de votantes, declarado na acta, corresponda EXACTAMENTE ao numero de sobrecartas authenticadas existentes na urna, — porque se não corresponder, não serão apurados os suffragios, annullando-se toda a votação daquella secção eleitoral. (Instr., art. 43).

IX — ASSIGNAR as tiras de papel que serão colladas, em direcção cruzada, quando terminar a eleição, sobre a fenda da urna, e a sobrecarta especial destinada ao Tribunal Regional (Instr., art. 33 letras "a" e "c").

X — ACOMPANHAR a urna até que esta chegue ao Tribunal Regional, podendo ser um representante por localidade (Instr., art. 36).

A COMMISSÃO DIRECTORA DO PLEITO

Estes são os unicos moldes de cedulas do Partido Constitucionalista impressas com os nomes de cada um dos candidatos devendo ser recusadas as cedulas que não forem do typo das aqui estampadas.

P. C.

TUDO POR SÃO PAULO!

Eleição para Deputados Estadoaes

Laerte Teixeira de Assumpção

Alarico Franco Caiuby
Albino Camargo Netto
Alfredo Cecilio Lopes
Almeirindo Meyer Gonçalves
Americo Maciel de Castro Junior
Antenor Soares Gandra
Antonio Carlos Pacheco e Silva
Aristides Bastos Machado
Aristides de Macedo Filho
Arnaldo dos Santos Cerdeira
Benedicto Montenegro
Bento de Abreu Sampaio Vidal
Brasilio Gonçalves da Rocha
Candido Motta Filho
Carlos de Moraes Barros
Carlos de Souza Nazareth
Cassio da Costa Vidigal
Celso Torquato Junqueira
Clovis de Paula Ribeiro
Cory Gomes de Amorim
Dante Delmanto
Edgard de Novaes França
Elias Machado de Almeida
Ernesto de Campos
Ernesto de Moraes Leme
Eugenio de Toledo Artigas
Francisca Pereira Rodrigues
Francisco Mesquita
Francisco Vieira
Henrique Neves Lefevre
Henrique Smith Bayma
Israel Alves dos Santos
Joaquim Amaral Mello
Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho
Joaquim Celidonio Gomes dos Reis Filho
José Augusto de Souza e Silva
José Pinto Antunes
Laerte Teixeira de Assumpção
Leonel Benevides de Rezende
Manfredo Antonio da Costa
Marcos Melega
Maria Thereza Nogueira de Azevedo
Maria Thereza Silveira de Barros Camargo
Mario Pinto Serva
Miguel Paulo Capalbo
Monsenhor Domingos Magaldi
Oscar Cintra Gordinho
Oscar Pirajá Martins
Paulo Alpheu Monteiro Duarte
Paulo de Castro Pupo Nogueira
Plinio de Queiroz
Reginaldo Fernandes Nunes
Renato Bueno Netto
Romão Gomes
Sylvio de Andrade Coutinho
Thales Castanho de Andrade
Thiago Masagão
Thomaz Lessa
Valdomiro Silveira
Valentim Gentil

COMMUNICADOS

A cedula, com a legenda e um só nome tem o mesmo valor partidario que as cedulas com os nomes de todos os candidatos do Partido.

—

Na sobre-carta que será entregue na occasião de votar, pelo presidente da mesa, o eleitor deve collocar conjunctamente as duas cedulas: uma para deputados federaes e outra para deputados estadoaes.

—

O Tribunal Eleitoral, em sessão de hontem resolveu unanimemente que o signal publico do tabellião desta capital, ou um seu escrevente, devidamente autorizado, não precisa ser reconhecido pelo tabellião da localidade onde for apresentada a procuração do fiscal de candidato.

P. C.

TUDO POR SÃO PAULO!

Eleição para Deputados Federaes

Abelardo Vergueiro Cesar

Abelardo Vergueiro Cesar
Antonio Augusto de Barros Penteado
Antonio Carlos de Abreu Sodré
Antonio Castilho de Alcantara Machado d'Oliveira
Antonio Pereira Lima
Aureliano Leite
Carlos de Moraes Andrade
Carlota Pereira de Queiroz
Dagoberto Salles
Domicio de Lacerda Pacheco e Silva
Fabio C. de Camargo Aranha
Francisco Alves dos Santos Filho
Francisco Oscar Penteado Stevenson
Horacio Lafer
Jayro Franco
João Alves Meira Junior
João Rodrigues de Miranda Junior
Joaquim A. Sampaio Vidal
Joaquim Basilio Pennino
José Cassio de Macedo Soares
José Joaquim Cardoso de Mello Netto
José Luiz da Graça Veiga
José Maria Botelho Egas
Justo Rangel Mendes de Moraes
Luiz Barbosa da Gama Cerqueira
Luiz de Toledo Piza Sobrinho
Mariano de Siqueira
Olavo Marcos da Rocha e Silva
Padre José de Castro Nery
Paulo Nogueira Filho
Pedro Luiz de Oliveira Costa
Ranulpho Pinheiro Lima
Theotonio Monteiro de Barros Filho
Waldemar Martins Ferreira

"Voando para o Rio" é o maior filme da temporada, na opinião de Arno Voigt

"Como em tudo na vida, Einstein é perfeitamente applicavel á cinematographia. E' o publico quem consagra o maior filme", declara-nos o chefe de publicidade do "Broadway Programma"

O inquerito que estamos promovendo entre nossos leitores afim de escolherem o melhor filme, está despertando no publico e nos exhibidores um interesse invulgar.

Temos publicado em nossas columnas, além de varias justificações de votos, as opiniões tanto do publico como de alguns cinematographistas. Hoje, passamos para as nossas columnas a palavra do sr. Arno Voigt, abalisado technico cinematographico e actual director de publicidade do "Broadway-Programma", distribuidor no Brasil da producção da RKO-Radio.

— "Permitta, que diga antes de outra qualquer coisa, que a forma absoluta de *o maior* ou *melhor* não me parece muito acertada. Com a minha longa pratica no "metier" cinematographico, tenho já assistido a muita surpresa, e isso se expiica perfeitamente, porque, quem na verdade classifica o filme e dá a ultima palavra é o publico e não o productor. Assim sendo, e creio que nisso havendo os enthusiastas das revistas, os que acham que um bom filme sómente pode ser um drama e tantas são as preferencias que não poderiam ser elencadas de uma só vez.

— Então, qual a sua conclusão?

— Que a theoria da relatividade de Einstein é perfeitamente applicavel á cinematographia, mas, se quizermos, por circumstancias varias, entre os quaes está um concurso, fazer um julgamento summario teremos que appellar para o filme que conseguiu attrahir o maior publico porque não tenha duvida, em ultima analyse quem consagra o maior filme é o publico.

— Dessa forma, qual o filme que mereceu na actual temporada o applauso geral?

— Não quero parecer parcial, mas é um facto que salta aos olhos de todos, o filme que até este momento conseguiu bater todos os recordes de bilheteria é "Voando para o Rio". O recorde de bilheteria é a prova evidente que o filme mereceu a victoria que lhe foi conferida pelo publico, e, então chegamos á conclusão logica que esse é o maior filme da temporada.

— Perfeitamente. Depois de "Voando para o Rio" quaes as outras grandes producções apresentadas?

— Uma das mais recentes e que São Paulo ainda commenta seu grande successo é "Quatro Irmãs" um magnifico filme sob todos os aspectos e feito para todas as categorias de publico. A novella sensivel de Louisa May Alcott, transportada para téla, na forma que o fez a RKO, constitue uma obra tão perfeita, que quasi ouso affirmar ter a mesma deixado um pouco de lado a theoria da relatividade... O successo desse filme nos Estados Unidos foi tão grande que o "Radio City Music Hall", o maior cinema do mundo, reuniu meio milhão de espectadores e a sua renda attingiu a impressionante cifra de seis mil contos de réis! Isto, apenas em tres semanas de exhibição!

— Indiscutivelmente o successo de "Quatro Irmãs" enthusiasma qualquer pessoa. Pedimos ao nosso entrevistado que nos contasse mais alguma coisa.

— Tivemos outros filmes notaveis nesta temporada, diz-nos o sr. Voigt — entre estes ha dois

Sr. ARNO VOIGT

que merecem ser citados: "Rainha Christina" e "A Casa de Rothschild" que sem duvida agradaram ao nosso publico".

COMO O PUBLICO DEVE VOTAR E COMO SE APURAM OS VOTOS

— Os leitores do "CORREIO DE S. PAULO" opinarão sobre "o melhor filme" preenchendo o "coupon" que para tal fim será publicado em todas as nossas edições do mez de outubro de 1934.

— Os "coupons" devidamente preenchidos deverão ser depositados nas urnas que para tal fim se encontrarão em nossa redacção ou nos lugares que a commissão directora do concurso designar.

— Serão realizadas quatro apurações parciaes nos dias 6, 13, 20 e 27 de outubro, ás 20 horas, podendo, em caso de necessidade, e se assim resolver a commissão directora, ser realizadas outras apurações parciaes.

— A apuração final, realizar-se-á no dia 31 de outubro, ás 21 horas.

— O local de todas as apurações será a redacção do "CORREIO DE S. PAULO".

OS PREMIOS

— A' agencia distribuidora do filme vencedor será offerecido um baixo-relevo em bronze, representando uma scena do "melhor filme" ou o retrato da interprete principal, offerta o trabalho do esculptor J. Baptista Ferri, e que será fundido na "Fundição Artistica" de Angelo Ripamonti, á av. Rebouças, 59.

— A' artista principal do mesmo filme, será offerecido um rico e artistico pergaminho, em que lhe será feita a communicação do resultado do concurso.

A usina submarina — Ouro synthetico

Em "Ouro", o filme dynamico e espectacular que o Programma Art nos apresentará segunda-feira, na Sala Vermelha do Odeon, num cartaz de viva sensação, tem a Ufa, a marca de confiança, uma das realizações do cinema nos dominios da arte e da technica. Porque esse drama de paixões violentas a marca prestigiosa superou-se a si mesma no que já nos offerecera em "Metropolis" e "I. F. I. não responde", filmes que o mundo inteiro consagrou! A usina submarina para a fabricação do ouro synthetico é uma maravilha de antecipação scientifica e graças a esse realismo adquire coloridos inéditos de realidade o grande drama de paixões humanas, agitado através da interpretação de Hans Albers e Brigitte Helm, a extraordinaria heroina de "Metropolis", que em "Ouro" reapparece fascinadora e bella como nunca, numa visão de festa para os olhos dos fans.

QUAL O MELHOR FILME?

Concurso Cinematographico do "Correio de S. Paulo"

Voto em ....

Votante ....

No caso deste voto vir acompanhado de justificação, V. S. concorrerá a um premio extra

"Monica" — Kay Francis

"Monica" marcará o reapparecimento de Kay Francis, na Sala Vermelha do Odeon. Desde "Mandalay" ou "Capricho branco" estava o publico daquella sala ansioso já para que um novo desempenho da grande "estrella lhe fosse apresentado, pois que é uma verdade innegavel que o desejo de todos era assistir cada semana um differente trabalho "da maior artista".

"Vale a pena viver"

Mozart Firmeza, depois de assistir a "Vale a pena viver?", assim se exprimiu:

"Foi optimo o que a Universal fez, transplantando para o celluloide o livro do escriptor germanico Hans Fallada, que em portuguez recebeu o titulo inexpressivo de "E agora, seu moço?". Foi optima a idéa da Universal, porque, sobretudo, nada tão eloquente e penetrante, quer como obra de cultura e arte em si, quer de propaganda, quanto o cinema, mórmente quando se trata de um trabalho bem dirigido e bem photographado, qual a cinta em apreço. "Vale a pena viver?" é das fitas, que temos visto, inspiradas no "chomage" incontestavelmente a melhor. Vale a pena ser vista. Não é uma obra rigorosamente revolucionaria. Mas, sem duvida, serve muito bem á causa das reivindicações sociaes. E' uma verdade chocante, e que maiores revoltas desperta porquanto, nella, está em jogo a verdade bella e eterna do amor e da reproducção da especie. O motivo central é o romance de duas mocidades, ligadas indestructivelmente por um grande affecto, e lutando contra o desemprego e toda a sorte de adversidades. Tudo nesse importante trabalho cinematographico é magnificamente conduzido. Os artistas — um conjuncto homogeneo e estupendo — foram escolhidos de molde a completar, pelos seus traços physicos, a caracteristica do ambiente allemão, em que se desenrola a acção. Finalizando, póde-se dizer que "Vale a pena viver?", da marca Universal, é notavel, em todos os sentidos. Está, ali, um pedaço da vida contemporanea, com o que a humanidade possue ainda de qualidades nobres e com o que já possue de miserias, competindo nas lutas pela conservação das primeiras e pela extirpação das segundas."

50 premios para os nossos leitores

Encerra-se hoje o interessante concurso "Vale a pena viver?" — Como se concorre a esse original certame — Os premios serão para as cincoenta primeiras soluções certas

A figura acima deverá ser recortada, reconstituindo-se a photographia da principal artista do filme "VALE A PENA VIVER?". — Tanto o cliché de hoje como o que publicamos terça feira servem indifferentemente para concorrer aos cincoenta livros que entregaremos ás primeiras cincoenta soluções certas que nos sejam enviadas

O "CORREIO DE S. PAULO" de collaboração com a Empresa Cine Brasil Ltda. e a Universal Pictures do Brasil S/A., deu inicio terça-feira ao Concurso "Vale a pena viver", para o qual se estabelecem 50 premios.

Simplicissimo, qualquer pessoa poderá concorrer a elle: basta, para isso, que recorte os quadrinhos do "cliché" acima, formando com elles a figura da principal interprete de "Vale a pena viver", o grande filme Universal que o Rosario vae exhibir segunda-feira, e envie a figura certa para a redacção do "CORREIO DE S. PAULO", mencionando, no enveloppe: "Concurso "Vale a pena viver". As soluções devem ser entregues, nesta redacção, diariamente, das dezoito ás dezenove horas, sendo que a cada concorrente será fornecido um cartão numerado, devendo os candidatos deixar seu nome e endereço.

OS PREMIOS

A's 50 primeiras soluções certas serão distribuidos, um a cada uma, 50 exemplares do livro "E agora, seu moço?" — edição da Livraria "O Globo", de Porto Alegre. Esse livro é a traducção portugueza do romance de Hans Fallada, de onde a Universal extrahiu o argumento do filme.

A DATA DO ENCERRAMENTO

Esse concurso se encerrará hoje, dia 12, ás 19 horas. Até aquella hora, pois, se receberão as soluções. Os nomes dos concorrentes serão publicados na edição de segunda-feira, dia 15, deste jornal. Para julgar as provas do concurso, examinando as soluções foi organizada a seguinte commissão: sr. Ricardo Romera, do "CORREIO DE S. PAULO"; sr. Niraldo Ambra, da Empresa Cine Brasil Limitada; e o sr. Laudelino Ferreira, da Universal Pictures do Brasil, S/A.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, e sua esposa acham-se no Rio de Janeiro

Na proxima semana, o magnata do cinema visitará nossa capital — Como "O Jornal", do Rio, noticiou sua chegada — As primeiras impressões — O cinema e a censura — Jeanette Mac Donald virá ao Brasil brevemente — Hollywood e Rio —

RIO, 11 (Do correspondente. — Pelo correio).

A chegada, á nossa Capital, do sr. Arthur Loew, vice-presidente da Metro-Goldwyn-Mayer, é o acontecimento que mais está despertando, actualmente, a attenção dos nossos cinematographistas.

A proposito da chegada desse magnata do cinema americano, nossos collegas d'"O Jornal" publicaram o seguinte:

"Quando em 1932, Arthur Loew, vice-presidente o director geral do Departamento Estrangeiro da Metro-Goldwyn-Mayer, esteve de passagem pelo Rio, prometteu que volveria em breve, afim de melhor sentir toda a belleza e hospitalidade da terra e da gente brasileira.

E agora, passados menos de dois annos approveitando o pretexto de uma inspecção ás agencias da companhia, chegou, hontem, conforme haviamos annunciado, a bordo do "Southern Prince" e acompanhado pela gentilissima esposa com a qual se consorciou recentemente.

Arthur Loew, ao contrario de outros magnatas, é ainda um rapaz sem siquér um fio de cabello branco a attestar a grande actividade em que se tem empenhado, desde quando, deixando os bancos da Universidade de Sornell foi cooperar com seu pae na companhia por elle fundada sob a denominação de Metro, uma das pioneiras da grande industria do filme na Norte America.

Naquelles tempos em que Nazimova e Olive Tell compartilhavam com Francis Bushman e Bert Lytel as preferencias dos "fans", Loew começou no departamento dos exhibidores, de onde com a fusão de Goldwyn e Louis B. Mayer sob a denominação de Metro-Goldwyn-Mayer passou a exercer o logar de chefe do Departamento Estrangeiro, ao qual tornou em pouco tempo o nervo vital de todo o poderio da grande empresa de Culver City.

Enthusiasta do cinema, com o crescimento prodigioso da sua empresa, nem por isso deixou-se o joven Loew ficar no conforto apparente dos escriptorios preferindo emprehender as grandes viagens, mesmo até os mais

ARTHUR LOEW

longinquos logares do globo onde se exhibe um filme da marca do Leão, e colhendo informações pessoalmente, observando os mercados e os differentes gostos do publico, conseguiu imprimir com sua opinião valiosa o tratamento que tornou em padrão de agrado os filmes da sua empresa.

Hoje, não ha cidade no mundo que não tenha em seus cinemas as figuras de Jean Crawford, Jean Harlow, Greta Garbo, Wallace Beery, Norma Shearer, Franchot Tone e tantos outros astros que seus filmes popularizaram.

Mas ainda mesmo quando todos os "fans" admiram os filmes e as estrellas da Metro-Goldwyn-Mayer, Loew não descansa, e mal chega a uma cidade, já pergunta a maneira mais facil de viajar para outra cidade de um outro paiz...

AINDA A BARDO DO "SOUTHERN PRINCE"

Ainda bem o navio não acabára de fundear, para a inspecção da Policia Maritima, e já nos encontravamos a bordo na companhia de William Melniker, Adolpho Judall Samuel Mazza, Flavio Ramos e Waldemar Torres, todos pertencentes á corporação da Metro.

O primeiro gesto de Loew foi de espanto, ao ser surprehendido ainda quando enfiava o paletot, porém, maior surpreza experimentamos nós quando nos apresentou sua esposa Barbara Loew, que, disse elle, estava ansiosa por descer a terra para verificar o que tem ouvido dizer da maravilhosa terra carioca.

Desde a manhã que ella se mantivera de pé procurando decifrar através da cerração o "Sugar Loaf", monumento nacional por excellencia, e divisar a Copacabana Beach, que, apesar das syllabas, pronunciava como qualquer moreninha da praia.

Dissemos-lhe que dentro em pouco, poderia satisfazer sua curiosidade, e já ella se dirigia para o marido, indagando o que era "aquillo" lá em cima dos "hills". Ella estava se referindo ao Christo do Corcovado, que apezar do nevoeiro, já começava a ser visto em toda a sua imponencia...

HOLLYWOOD E RIO

Passadas as primeiras perguntas, tocou a nossa vez de indagar tambem alguma coisa. Está claro que de uma joven como Barbara Loew não iriamos saber sobre as finanças da empresa nem sobre os difficeis problemas da producção. Por isso nos limitamos a pedir-lhe opinião sobre as "estrellas" da Metro.

Ella sorriu ainda mais, e foi quasi timida que nos confessou só ter estado no "studio" uma unica vez! E ante nossa admiração de "fans", que, no seu lugar, talvez vivessemos mais tempo em Hollywood do que em outra qualquer parte, concluiu dizendo que não era porque desgostasse do cinema; pelo contrario, achava ate que era sua diversão preferida mas é que as constantes viagens do marido não lhe permittiam visitar a capital do Filme.

Como indagassemos, curiosos, qual a "estrella" que mais apreciava, respondeu-nos que todas, sendo no emtanto, uma grande admiradora de Norma Shearer, Greta Garbo, Jean Harlow, Joan Crawford... e lastimou-se de ainda não conhecer a querida "estrella" que veremos em breve, no filme "Acorrentada"...

Loew interrompeu a conversa que mantinha com Adolpho Judall sobre viagens de aviões e de navios, com certeza tratando já das proximas visitas a fazer, após as duas semanas que passará no Brasil, e nos disse que antes de vir á America do Sul, indagára da esposa se ella preferia ir a Hollywood ou visitar o Rio, e ella preferira o Rio...

RAMON, JEANETTE E A NOVA MANIA AMERICANA

Arthur Loew nos disse que não encontrára Ramon na sua volta da America do Sul, mas que soubera das referencias elogiosas que elle tem feito ao nosso paiz, o que de certo modo, veiu contribuir para conjunctamente com o exito de "Voando para o Rio" e "Azas da Noite", despertar a curiosidade americana por esta parte do continente.

— "Agora, nada de viagens á Europa. A mania, é "going to South America" concluiu.

E a proposito, disse-nos que esperassemos a proxima visita de Jeanette Mac Donald, que já estaria entre nós se não tivesse filmado "A Viuva Alegre" e ter que trabalhar ainda em mais duas producções.

OS RIGORES DA CENSURA AMERICANA

A proposito dos rigores exaggerados da Censura Americana, agora disposta a banir inteiramente o "sex" do cinema disse-nos Loew que, felizmente, os productores resolveram dizer "amen" a todas as exigencias, convictos como estão de que os filmes não são absolutamente serpentes, nem se parecem em nada com maçãs symbolicas...

"MOT DE LA FIN"

O navio lá estava atracado havia bem um pedaço. Nada menos de duas missas foram realizadas a bordo para os peregrinos do Congresso Eucharistico de Buenos Aires. No ar pairava ainda um cheiro de incenso, que não se parece em nada com o cheiro de magnesio dos photographos. O dia estava lindo e a curiosidade dos dois unicos viajantes que se destinavam ao Brasil cada vez era maior. Seria injusto retel-os por mais tempo a bordo, indagando coisas de cinema que com mais vagar poderão ser contadas.

Despedimo-nos, depois de bater uma chapa photographica quando já pisavamos terra firme. E enquanto Arthur Loew e sua esposa se dirigiam para Copacabana, nós pensavamos como a alegria que experimentavam naquelle instante não deveria ser semelhante a que nós "fans", sentiriamos se estivessemos nos dirigindo para ver um "studio" e encotrar "estrellas"....

EM S. PAULO

Com toda certeza, teremos na proxima semana a visita desse magnata cinematographico o qual virá acompanhado da sua exma. sra. Barbara Loew e de Mr. William Melniker, director para a America do Sul da Metro-Gol...

Mais uma dezena de pessoas participando de uma ceia, e entre ellas, o autor de um crime complicadissimo!

Vá vêr "A ceia dos accusados"...

O detective millionario e bohemio, sempre disposto a fazer "blagues", decidiu fazer qualquer coisa fóra do serie, mesmo fóra do commum: interrogar todas as pessoas suspeitas quanto a perpetração do crime que o preoccupava, seria coisa vulgar. Decidiu, então, ajudado por sua esposa — e que esposa adoravel, não é outra senão Mirna Loy! — improvisou uma ceia — "A Ceia dos Accusados" — precisamente o titulo do filme elegante, divertido, deliciosamente mysterioso, que o Cine Paramount apresentará a partir de 2a. feira proxima, é que marca "performance" vigorosa de William Powell ao lado da "glamour" ceia — "A Ceia dos Accusados" — (Thin Man) — esse é o titulo original do filme — está marcando, na America, exito surprehendente para a marca do Leão. E' que o seu caracter de filme elegante, ligado as sensações e surprezas que prodigaliza o seu enredo, tem encantado todo o immenso publico, que tem feito sua propaganda com enthusiasmo. O filme ficou duas semanas e meia no Capitol, de Nova York, cinema que costuma mudar de cartaz semanalmente. A popularidade de William Powell augmentou cem por cento. A de Myrna Loy, idem. E W. S. Van Dyke inscreveu no ról de suas realizações mais um "campeão" de bilheteria da Metro.

Aguardem mais uns dias e assistirão a um filme falado a grande successo, onde William Powell, realiza o seu primeiro filme para a Metro Goldwyn Mayer, Real Majestade da Téla.

Elle enterrou suas illusões debaixo de um monte de ouro, mas perdeu o amor

A tudo renunciou pela sua desmesurada ambição. Sob um monte de ouro soterrou suas mais risonhas illusões, e não comprehendeu que tambem perdeu o amor.

Essa é a historia de um homem forte, Jack Holt, que perdeu o amor de Fay Wray. O filme é da Columbia, a marca das surper-producções. "Coração de Aço", é o titulo do novo celluloide de Jack Holt, o masculo artista das figuras nobres e viris. Sua companheira é Fay Wray, a linda interprete dos personagens romanticos. O Alhambra exhibirá, segunda-feira, "Coração de Aço".

O "Circuito da Gavea" no Broadway"

Está despertando enorme interesse entre os nossos desportistas e no publico em geral, a exhibição do filme-reportagem do "Circuito da Gavéa" no cinema "Broadway" como complemento da grandiosa revista-comedia RKO-Radio — Broadway-Programma, "Hip! Hip! Hurrah!". E' que todas as peripecias da arriscadissima prova estão filmadas com tanta perfeição que permittem ao espectador assistir em todos os seus detalhes a mais sensacional corrida automobilistica realizada na America do Sul ...

União e Escola dos Enfermeiros do Estado de S. Paulo

SOCIEDADE FUNDADA EM 19-10-923—COM ESCOLA PARA ENFERMEIROS E MASSAGISTAS — CONSULTORIO MEDICO A' DISPOSIÇÃO DOS ASSOCIADOS — Séde: RUA DOS GUSMÕES, 40-A PHONE: 4-4288

MANIFESTO DOS ENFERMEIROS DE S. PAULO, APOIANDO O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA, POR INTERMEDIO DO CENTRO DE PROFISSIONAES INDEPENDENTES

Operando á margem das competições partidarias, fugindo ás paixões que conturbam a razão humana, cuidando só dos seus sagrados deveres no seio da communhão paulista, os Enfermeiros de São Paulo, depois de examinar cuidadosamente a questão politica, que no momento interessa todas as classes sociaes, resolveu apoiar integralmente o PARTIDO CONSTITUCIONALISTA, cujo programma vem ao encontro das necessidades de todos os trabalhadores que fazem do "jour au le jour" a sua substancia vital.

Si em Julho de 1932 estivemos ao lado do Governo do Estado de São Paulo, prestando nossos serviços nos hospitaes de sangue e noutras formações sanitarias de emergencia, onde diversos companheiros pagaram com a vida o tributo de sua abnegação, é logico que neste momento nosso logar deve ser ao lado dos que, como nós, combateram e soffreram pelo bem de São Paulo.

De modo que pelos dois ponderaveis motivos enunciados, vimos nos abrigar á sombra do Partido Constitucionalista que é, sem duvida, a consequencia logica daquelle extraordinario movimento que empolgou a consciencia brasileira.

Hontem, para o bem de São Paulo, offerecêmos o sacrificio das nossas vidas, hoje, para sua maxima conquista civica, compareceremos ás urnas para sagrar com o nosso voto livre o PARTIDO CONSTITUCIONALISTA, cujos candidatos são a garantia do nosso valor moral, da nossa grandeza e prosperidade.

Como representante de classe, é nas fileiras do PARTIDO CONSTITUCIONALISTA que devemos nos reunir, porque elle é a força nova e pujante que vem realizando a obra de reconstrucção administrativa e a reorganização institucional, promettendo-nos, a nós, profissionaes uma éra proxima de garantia do exercicio dos nossos mistéres, sob o imperio da lei e do criterio das selecções.

Aos companheiros do interior do Estado concitamos a cerrar fileiras em torno ao Partido Constitucionalista, votando em seus candidatos para defesa dos nossos interesses collectivos da nacionalidade.

São Paulo, 10 de Outubro de 1934.— (Assignados): Tenente Manoel J. Pereira, director da União e da Escola de enfermeiros e massagistas do Estado de São Paulo: Esther de Castro Roes, secretaria: Domingos Marques de Sousa, thesoureiro: Ricardo Montanhez Santaella, Manoel Frazão Cormier, Lazaro Ribeiro Xavier, José Faustino Coelho, Francisco Nagy, José K. Mizaava, Anna da Silva Pimenta, Aguinaldo G. do Valle, Roberto Hohmam, Ottilia Hohmam, Gerson Pereira, Carlos Marques Ribeiro, Carlos Sopko, Joaquim Antonio Elrado, Angelo Fabriziani, Carlos Alberto Lehn, Juvencio Dias de Oliveira, José Rodrigues Ribeiro, Hygino Carvalho, Maria Valanabe, Affonso Colliberti, Karl Richard Lodny, Antonio Folador, João Carelli, Joaquim Jefferson Dawis, Brasilio Contente, Anselmo Garcia Costa, Manoel Rodrigues Pedro, José Angelo Cortez, Leopoldina Barbosa, Magiorino Guasco, Manoel Vieira e Silva, Evangelista Danelon, Benedicto Candido, João Baptista Trindade, Alberto Inke, José Sant'Anna Graça, José Barbosa Ferraz, Lazaro de Paula Sobrinho, Eduardo José de Almeida, Seraphim Blanco, Apparecida Fracalossi, Abilio da Silva Ferreira, Octavio Chinelato, Julia dos Santos, Victor Ferreira, José Pinheiro Evangelista, Esther Folador, Candido Salvador, Arnaldo Isukamoto, Ercilia Pereira de Almeida, Manoel Maria Estevão, Maria Benedicta Trindade, Joaquim Ferreira, João de Deus Toledo, Armindo do Souto Fuzo, Arthur Stangor, José Fogo, Antonio Soares de Carvalho, Matheus Rodrigues Gonçalves José Schlosser, Sudaria Maria da Costa, Salvador Davola, Lazaro Silva, Domingos Affonso Carvalho Filho, Antonio Severi de Andrade, Angelo Cogo, Hilda Bastian, Abilio Alves Dias, Manoel do Valle, José Alfredo Belmonte, Honorina Dias de Arruda, Lina Iung, Jubel Tavares, Eduardo Galis, Waldemar Hoffmann, Luciano Dal Colleto, Lyndolpho Siqueira, José Barbosa, Anselmo Bordin, Alceste Comucci, Orlando Aguiar, Henrique Suher, Amelia Baptista Ferraz, Cezar Frazatto, Adalberto Silva, Amorosina Rosa de Moura, Dyjanira Ribeiro da Silva, José Castreze Netto, Deocleciano Guimarães, Aldo Pescetl, Alexandre Rhunnes, Armando Fernandes, Adauto Modesto, Fernando da Silva Prado, João Alonso Vera, Amancio Bueno Junior, Manoel das Neves, Victorio Fachini, Cesario Franklin, Maria Antonio Camargo, José Leoni, Joaquim Gonçalves Cunha, Nicolau Guido, Joaquim Bittar, Antonio Minerino, Angelina Cazarotti, José Penteado, Alberto Aguiar, Alda Renna Turano, Oreste Renna Turano, Isolina Guidotti, David Gonçalves, José Garcia, João Parquero, Maria Vargas Parquero, Manoel Bezerra Mourão, Ventura Severini, Armando José Pascotl, José de Paula Ferreira, Alice Ottilia Grickris, Sylvio Silveira de Moura, Laura Ferreira das Neves, Alfredo Pereira Mendes, Irene de Oliveira Lopes, Maria Domingos Gaia, José Abdo de Oliveira, Candido Salvador Ribeiro, João Bento da Silva, Eduardo Soriano Lopes, Mariana da Silva Tainha, Oswaldo Motta, Manoel Machado Junior, Antonio Alves Reis, Esmeraldina de Paula, Alberto Domingos Perazoli, Oreste Morandini, Manoel Carvalho, José Rodrigues de Oliveira Ribeiro, Jayme Gomes do Nascimento, José Barbosa Filho, Lyndolpho de Sousa Ramos, Leonor Maria de Campos, Aurora Conceição Ferreira, Branca Aurora Monteiro, José Gentil, Hygino Marques, Luiza do Carmo Vita, Laurindo Barbosa, Emma Fracalossi Suhar, Pedro Aldinucci, Luiza Mistalden, Victorio Farrari, Victor Mischech, Maria Cazian, Mariana Cabral Rangel, Raphael de França Mello, Estella Teixeira, Isabel Costabile, José Rodrigues Guiomar, Raphael Franceschi, Alberto da Cunha Dias, Rocco Cardone, Durval Stockler de Lima, Pedro Machado, Durvalina Silva, Durval Ribeiro, Pedro Colestino, Joaquim Maria José, André Martins, Pedro Volaschim, Placido A. Rodrigues de Moraes, Maria Julia Ramos, Brigida Pastore, Amadeu Alexandre Antunes, João Bento da Silva, José Santos, Christina Chumann, Encarnação Camacho, Luiza Barretos, Lucio Limonji Pereira, Carolina Muller, Nicolau Bragerik, Irma Vergani, Herminio Zagi, João Moreira, Viriato Vergueiro, Paschoalina Bandeira, Antonio Corniani, Octavio Cazari, Maria Prieri, José Bossa, Luiz Nunes de Oliveira, João Antonio Blanco, Luiz Miranda, José do Amaral, Adolpho Bleudo de Almeida, Salustiano Pereira da Silva, Azeneth Pereira da Trindade, José Peres de Noronha Galvão, João Medeiros, Ferruclo Renestro, Salvador C. Soares, Joaquim C. Godoy, Euclides C. Albuquerque, Leonidas Feliciani, Manoel Gomes Soares, Arnaldo Camargo Filho, Azer da Trindade Pereira.

Autorizo a publicação da relação que acompanha o manifesto supra, no Correio de São Paulo, de accordo com a resolução tomada em reunião hontem realizada na séde da Escola e da União.

S. Paulo, 11 de Outubro de 1934. — Tenente Manoel J. Pereira, Director da Escola e da União dos Enfermeiros do Estado de S. Paulo.

(Firma reconhecida no 10.º tabellionato).

EDITAES

Edital de Segunda Praça SETIMA VARA CIVEL — 14.º OFFICIO CIVEL

Eu, o doutor Armando Fairbanks, Juiz de Direito da Setima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 23 de Outubro de 1934, ás 15 horas, no local do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, nesta Capital, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, o immovel abaixo descripto, penhorado a Sylvio Travaglia e outros nos autos do executivo hypothecario que lhes move dona Anna Fenoglio Pellegrini, a saber: — Uma casa e seu respectivo terreno, situado á rua França Pinto, n. 8, districto de Villa Marianna, desta Capital com dois pavimentos, contendo duas janellas no terraço e no pavimento superior dois terraços, tres dormitorios, banheiro e privada; no pavimento terreo, sala de visita, escriptorio, sala de jantar, privada, cozinha, copa, sala de costura e no quintal uma garage com dois quartos para criados. Mede o seu terreno 21 metros de frente, por 53 ditos da frente aos fundos, confrontando de um lado com Luiz Asson e outros, de outro com os executados e pelos fundos com successores da S/A. Scavone, avaliada por cento e um contos e quatrocentos mil réis, e que nesta segunda praça vae, com o abatimento legal de 10%, pela importancia de noventa e um contos duzentos e sessenta mil réis — (91:260$000). — Sobre o immovel acima descripto não pesa outro onus, a não ser a hypotheca existente, conforme certidão junta aos autos e fornecida pelo Official do Registro Geral e de Hypothecas da primeira Circumscripção desta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos 8 de Outubro de 1934. — Eu, Francisco Itapema Alves, escrivão, que subscrevi. — (a.) Armando Fairbanks. Está conforme. — O escrivão F. Itapema Alves 9—12—20.

Edital de Terceira Praça e Leilão. SETIMA VARA CIVEL, 13.º OFFICIO CIVEL

Eu, o doutor Armando Fairbanks, Juiz de Direito da nona vara civel da comarca da Capital do Estado de São Paulo, no exercicio na setima vara civel.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 25 de Outubro de 1934, ás 15 horas, no local do costume do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, n. 43, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, nesta terceira praça, o immovel abaixo descripto, penhorado aos doutores Bento de Camargo Filho e Bento Ribeiro dos Santos Camargo, no executivo cambial — que lhes move Assad Bath, a saber: — Um Predio de dois pavimentos e seu respectivo terreno, medindo — seis metros e cincoenta centimetros de frente, por quarenta e cinco metros da frente aos fundos, sito á rua do Seminario, numero 65, antigo numero 17, — districto de Santa Ephygenia, desta Capital, comprehendendo o seguinte: — Pavimento Terreo — Um armazem om duas portas de entrada, quarto, privada e quintal. Ao lado do armazem está situada a porta que dá accesso ao andar superior por uma escada, — com ligação para o armazem inferior. — Pavimento Superior — Um grande salão, area, hall e um quarto nos fundos. O predio é de construcção nova e construido de cimento armado e foi avaliado por duzentos contos de réis e que nesta terceira praça vae, com o abatimento legal de vinte por cento, pela importancia de cento e sessenta contos de réis, (160:000$000). Si desta vez ainda não houver — licitante, dito immovel será levado a publico e franco leilão e entregue a quem mais der e maior lanço offerecer, desprezada a sua avaliação — e seus rebates. Sobre o immovel acima mencionado, peza uma hypotheca inscripta sob numero 2.904, á favor do dr. Paulo Rego Freitas Cruz, por escriptura de 9 de Março de 1933, nas notas do 12.º tabellião desta Capital, para a garantia do debito de cento e vinte contos de réis, assim como uma anthicrese a favor do mesmo dr. Paulo Rego Freitas Cruz, inscripta sob numero 175, por escriptura de 9 de Março de 1933, para o pagamento do debito de cento e vinte e cinco contos de réis, com a condição do credor hypothecario ficar com a faculdade de arrendar o predio supra descripto, além de todos os direitos outorgados por lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos 8 de Outubro de 1934. Eu, Francisco Itapema Alves, escrivão, que subscrevi. (a.) Armando Fairbanks. Está conforme. O escrivão, F. Itapema Alves. 9—12—23.

8a. VARA — 16.o OFFICIO FALLENCIA DE ANGELO MEROLA & CIA.

O dr. Tancredo Vieira Junior, Juiz substituto da oitava Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber que, por sentença proferida em 8 do corrente, decretou a fallencia de Angelo Merola & Cia., negociantes estabelecidos nesta Capital, á Avenida Lins de Vasconcellos, n. 75 (setenta e cinco), a contar o termo legal da quebra de 28 de Setembro ultimo, tendo nomeado syndico o credor requerente da fallencia Benedicto José Ribeiro, e marcado o prazo de 15 (quinze) dias para todos os credores dos fallidos apresentarem as suas declarações de credito, em cartorio, em duas vias. Designou o dia 26 (vinte e seis) proximo futuro, ás 14 horas, na sala de despachos deste Juizo, Palacio da Justiça, rua 11 de Agosto, n. 43 (quarenta e tres), desta Capital, para ter lugar la. assembléa de credores. Para tomarem parte na mencionada assembléa ficam por este, convocados todos os credores e interessados, na forma da lei. E para conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será publicado e affixado na forma da lei. São Paulo, aos dez dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, José Brasil Moraes, 1.o escrevente autorisado subscrevi. O Juiz Substituto (a) — Tancredo Vieira Junior. 11—12—13.

A Noite Illustrada

Recebemos um exemplar do ultimo numero de "A Noite Illustrada", o qual se apresenta mais uma vez cheio de innumeros motivos de interesse para os leitores. Afóra o apreciado aspecto graphico de sempre, o supplemento illustrado do grande vespertino carioca estampa reportagens sensacionaes do paiz e do exterior, photographias sobre os episodios e fastos interessantes, notas graphicas de esportes, reportagens policiaes, etc. A capa de "A Noite Illustrada" é uma bellissima photographia das senhoritas Hilda Dias e Dóra Castanheira, nadadoras do Districto Federal que venceram o 3.º Concurso Aquatico de Inverno.

Academia de Commercio "Saldanha Marinho"

Em substituição do sr. dr. Jacy Monteiro, foi pelo Superintendente do Ensino Commercial nomeado o sr. dr. Arlindo R. Horta para cargo de fiscal federal junto á Academia de Commercio "Saldanha Marinho".

Banco do Estado de S. Paulo

BALANCETE EM 29 DE SETEMBRO DE 1934

Capital: Rs. 50.000:000$000 — Comprehendendo as operações da Filial de Santos — Reservas: Rs. 102.107:951$540

ACTIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

TITULOS DESCONTADOS		261.074:053$130
EMPRESTIMOS:		
Com garantias de café e outras	572.237:329$355	
S/ Penhores Agricolas	14.017:884$830	587.155:214$185
CARTEIRA HYPOTHECARIA PAPEL:		
a) Emprestimos Ruraes	21.564:871$700	
b) Emprestimos Urbanos	6.195:773$900	27.760:645$600
IMMOVEIS HYPOTHECADOS AO BANCO:		
a) Ruraes	50.964:393$000	
b) Urbanos	17.616:948$300	68.581:341$300
INSPECTORIA		6.291:006$600
CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"		49.506:793$055
TITULOS E IMMOVEIS PERTENCENTES AO BANCO:		
a) Emprestimo Externo de 1930		
b) Immoveis Ruraes	10.090:322$700	
c) Immoveis Urbanos	2.447:596$100	
d) Predios: da Séde e Filial	1.500:000$000	
e) Titulos Diversos	2.204:408$400	16.242:327$200
CARTEIRA DE COBRANÇA:		
a) Titulos em cobrança do Paiz	189:123$452	
b) Titulos em cobrança do Exterior	2.765:638$900	2.954:761$352
CARTEIRA DE VALORES:		
a) Valores Depositados	319.899:928$100	
b) Valores Caucionados	418.634:456$080	738.534:354$189
c) Devedores por Valores Depositados	366:746$000	
d) Devedores por Valores Caucionados	109.491:111$000	109.857:857$000
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR		1.146:021$700
DIVERSAS CONTAS		17.861:081$132
CAIXA:		
Em dinheiro, disponivel no Banco do Brasil e outros Bancos		128.704:737$117
Rs.		2.013.670:223$569

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

EMISSÃO DE LETRAS HYPOTHECARIAS			129.767:500$000
EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS "OURO":			
a) Ruraes:			
Série A	36.588:490$600		
Série B	38.539:791$200		
Série C	38.795:064$900	113.923:346$700	
b) — URBANOS:			
Série A	3.679:712$000		
Série B	4.149:588$100		
Série C	4.350:318$800	12.179:614$800	126.102:961$500
DISPONIBILIDADE EM NOTAS "OURO":			
Série A		2.151:796$500	
Série B		854:625$700	
Série C		658:616$300	3.665:038$500
HYPOTHECAS "OURO":			
a) Ruraes		383.904:301$700	
b) Urbanas		42.908:792$200	426.813:093$900
PREMIO DE REEMBOLSO:			
Série A		3.752:400$000	
Série B		3.677:440$000	
Série C		3.682:684$000	11.112:524$000
DIVERSAS CONTAS			93.526:476$080
TOTAL Rs.			2.803.657:317$409

PASSIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

CAPITAL		50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	20.802:893$403	
LUCROS SUSPENSOS	81.305:058$137	102.107:951$540
RESERVA PARA PREJUIZOS EVENTUAES		30.013:896$673
DEPOSITOS:		
a) Em Contas Correntes	185.707:288$990	
b) A Prazo Fixo	629.558:498$900	815.265:787$890
REDESCONTOS		
GARANTIAS HYPOTHECARIAS DIVERSAS		68.581:341$300
CREDORES POR TITULOS EM COBRANÇA		2.954:761$352
DEPOSITANTES DE TITULOS E VALORES	319.899:928$100	
DEPOSITANTES POR VALORES CAUCIONADOS	418.634:456$080	738.534:384$189
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		109.857:857$000
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR		602:852$400
DIVERSAS CONTAS		85.751:889$225
Rs.		2.013.670:223$560

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO:		
Série A	42.400:000$000	
Série B	43.264:000$000	
Série C	44.104:000$000	129.768:000$000
LETRAS HYPOTHECARIAS "OURO" CAUCIONADAS:		
Série A	42.047:000$000	
Série B	43.262:000$000	
Série C	44.062:000$000	129.371:000$000
LETRAS HYPOTHECARIAS "OURO":		
Série A	352:500$000	
Série B	2:000$000	
Série C	42:000$000	396:500$000
GARANTIAS DIVERSAS		426.813:093$900
DIVERSAS CONTAS		103.639:000$080
TOTAL Rs.		2.803.657:317$409

São Paulo, 10 de outubro de 1934.

Contador: (a.) ALCIDES DE SALLES PUPO.

S. E. ou O.

Director-Presidente (a) ANTONIO CARLOS DE ASSUMPÇÃO
Director-Superintendente (a.) CARLOS TEIXEIRA JUNIOR
Director-Gerente (a.) PERGENTINO DE FREITAS
Director da Carteira Hypothecaria (a.) ANTONIO DE ARAUJO NOVAES JUNIOR

MONTE DE SOCCORRO FEDERAL

(DEPARTAMENTO DE JOIAS E OBJECTOS DIVERSOS)

Tendo de proceder a leilão no proximo dia 27 do corrente, outubro, convida-se aos senhores mutuarios a reformarem suas cautelas em atrazo, achando-se a lista dos penhores que vão a leilão, na Caixa e no Monte de Soccorro e suas Agencias.

O povo yugoslavo manifesta-se contra a Italia

Consulados apedrejados

BELGRADO, 12 (H.) — Occorreram novos incidentes na Yugoslavia. Em Zagreb a multidão apredejou a séde da Sociedade de Trieste, "Assegurazione Generale", quebrando os vidros. Em Loubiana numeroso grupo de manifestantes maltratou um empregado do consulado da Italia e quebrou a pedradas as vidraças do consulado. Os consulados em Zagreb e Serajevo foram tambem apedrejados e a policia foi obrigada a collocar junto aos mesmos forças armadas, para conter e afastar os manifestantes.

O CONSULADO ITALIANO DE ZAGREB GUARDADO PELA POLICIA

ZAGREB, 12 (H.) — Foram tomadas nesta cidade severas medidas para proteger o consulado da Italia, em consequencia das manifestações anti-italianas levadas a effeito por certos elementos da população.

FOI PRESO UM IRMÃO DO REGICIDA

BELGRADO, 12 (A. B.) — Noticias de origem franceza informam ter sido preso o dentista Kalemen, irmão do assassino do rei Alexandre.

A IMPRENSA ALLEMÃ REPUDIA O ATTENTADO E DEFENDE A REPUTAÇÃO REICH

BERLIM, 12 (A. B.) — Os jornaes desta capital dedicam longos commentarios ao attentado de Marselha, de que foi victima o rei Alexandre da Yugoslavia.

De outro lado, causaram grande indignação nos circulos politicos desta capital as calumnias emittidas pelos jornaes estrangeiros, os quaes se aproveitaram dos acontecimentos de Marselha para mais uma vez pôr em cheque a reputação da Allemanha.

O orgão official "Deutsche Diplomatische Korrespondenz" escreve que "infelizmente já se tornou habito de certos jornaes estrangeiros aproveitarem-se de quaesquer desgraças, ou escandalo financeiro, para fazer insinuações malevolas a respeito da Allemanha".

"Na presente emergencia, a imprensa franceza immediatamente fez causa commum com certos orgãos communistas, para despejar uma onda de odio entranhado contra a Allemanha".

"Estas detestaveis intrigas, que systematicamente envenenam a atmosphera internacional, cedo ou tarde reagirão contra os Estados que toleram a publicação de taes artigos".

"Seria grandemente de desejar que o espirito de lealdade fosse bastante accentuado na vida internacional, que impedisse a pratica de taes crimes como o de Marselha".

Terminando, o mesmo jornal affirma: "este assassinio deverá intensificar o sentimento de solidariedade do mundo civilizado, contra seu inimigo commum".

O REGICIDA DE MARSELHA TEVE CUMPLICES — AS DILIGENCIAS POLICIAES PARA ESTABELECER A IDENTIDADE DOS CRIMINOSOS

ANNEMASSE, 12 (H.) — Os pretensos Novak e Benes, suspeitos de cumplicidade no attentado de Marselha eram portadores somente de passaportes estabelecidos com os referidos nomes.

As diligencias das policias franceza e yugoslava permittiram entretanto concluir que os passaportes são falsos.

Aliás, os dois detidos novamente interrogados confessaram effectivamente que a sua verdadeira identidade era outra.

Benes declarou que se chamava na realidade Yvan Raylich, nascido em Kolodinat, na Yugoslavia. Novak, porém, recusou-se a fornecer dados sobre a sua pessoa.

O ultimo, durante o seu interrogatorio, disse que chegara a Paris a 30 de setembro de 1934 e partira logo depois para Versalhes e em seguida para Fontainebleau, onde se encontrara a 9 do corrente com Benes, com o qual estivera até as 13 horas a 30 desse dia.

O supposto Benes affirmou que viera a Paris em companhia de um desconhecido que o apresentara a outro desconhecido, o qual por sua vez o levara ao Hotel Regina, onde dormira no quarto de Kalemen. Benes accrescentou que fôra apresentado a Novak na praça da Opera. O interrogatorio dos cumplices do assassino deve proseguir para apurar quaes foram os meios por elles frequentados e a sua actividade nos dias que precederam o attentado. Um ponto já se acha estabelecido: Ambos reconheceram que estiveram em contacto com Kalemen em Paris, embora neguem firmemente qualquer participação directa ou indirecta no crime.

COMO FOI EFFECTUADA A PRISÃO DESSES INDIVIDUOS

As circumstancias exactas da prisão de Benes e Novak foram as seguintes: dois individuos que deram os referidos nomes chegaram á noite de ante-hontem a Thonon-les-Bains. Como se exprimissem mal em francez, dirigiram-se a uma pessoa que era justamente, por coincidencia o sub-brigadeiro da Policia Meynet, o qual, depois de ver que os hospedes se haviam recolhido aos seus aposentos, informou immediatamente ao commissario de Annemasse que, acompanhado de dois inspectores, fez cercar o hotel e ás 4 horas da manhã bateu á porta dos dois estrangeiros, que logo se apresentaram. A revista então effectuada permittiu verificar que os dois individuos não eram portadores de armas nem de documentos compromettedores.

Emquanto são aguardados os resultados dos interrogatorios, os pretensos Benes e Novak foram denunciados por apresentação de passaporte falso.

MAIS PRISÕES DE SUSPEITOS

PARIS, 12 (H) — A policia parisiense apurou hontem que o individuo que assignara o registro de Benes no hotel Regina e que se julga ser o individuo Nihomir Nalis, esteve hospedado ao mesmo tempo no Hotel Comodore, no boulevard Haussmann, onde dera o nome falso de Eyon Kramer, dado tambem num hotel em Aix-em-Provença.

Estão sendo igualmente interrogados tres yugoslavos presso á tarde, durante buscas dadas no suburbio de Saint Denis, frequentado por numarosos membros da colonia yugoslava. Os detidos são: Paulo Minavanovia, Petad Valentio e Djuro Yeluina, todos residentes á rua de La Prairie, em Saint Denis.

MONUMENTO AO REI ALEXANDRE

MARSELHA, 12 (A. B.) — A imprensa desta capital publicou hontem um appello a toda a população da cidade, concitando-a a contribuir com dinheiro para a constituição de fundos destinados á erecção de um monumento á memoria do rei Alexandre, pelo qual os marselhezes darão testemunho o grande pezar que lhes causou tão brutal attentado.

APPREHENSÃO DE PILMES RELATIVOS A' TRAGEDIA

PARIS, 12 (A. B.) — O "Petit Journal" desta capital declara que os sete films tirados por operadores cinematographistas americanos sobre a chegado do fallecido rei Alexandre a Marselha foram apprehendidos pela Policia, pois que os mesmos constituem magnifico documento bre a chegada do inditoso monarcha.

As peliculas obtidas pelos operadores francezes foram consideradas mediocres.

O PARLAMENTO YUGOSLAVO PRESTA FIDELIDADE AO NOVO REI

BELGRADO, 12 (H.) — O Parlamento prestou, juramento de fidelidade a Pedro II, novo soberano da Yugoslavia.

A' cerimonia, que se revestiu da maxima solennidade, compareceram muitas personalidades de destaque na nobreza e nos meios politicos e administrativos.

COMO SE DEU A MORTE DO MINISTRO BARTHOU

Proseguem as declarações de pessoas que presenciaram o tragico acontecimento

MASSELHA, 12 (H) — Os medicos que prestaram soccorros ao ministro Louis Barthou ainda não foram interrogados pelas autoridades judiciarias.

Informações officiosas precisam o que segue: — O motorista Fossat, do serviço da Prefeitura, declarou que no momento que ouvira as primeiras detonações, parara incontinenti o carro real. O ministro, completamente senhor de si, abrira pessoalmente a portinhola do automovel do qual descera. No mesmo momento um commerciante marselhez, o sr. Dubar, que se achava na calçada esquerda da Cannebière, approximara-se rapidamente do ministro, ao qual perguntara: "Está ferido, sr. presidente?"

O sr. Barthou não respondera, mas com calma mostrara o punho ensanguentado. De facto, o sangue jorrava em abundancia da ferida. O sr. Dubar tomara o ministro pelo outro braço e o conduzira até a grade da Bolsa. Um brigadeiro de policia, accorrido ao local, assustado com a extraordinaria pallidez do ministro e com a sua continua perda do sangue, chamara promptamente um automovel e transportara o ex-presidente do Conselho á Santa Casa.

Como a hemorrhagia era sempre abundante, um interno de serviço praticára sem perda de tempo a ligadura acima do cotovello. Com a chegada dos medicos o ministro fôra transferido para a sala das operações e adormecido.

O exame cuidadoso do ferido revelou que o ministro fôra alcançado no ante-braço por uma bala que produzira varias fracturas osseas e desviada pela resistencia encontrada, subira e fôra attingir a arteria humeral, o que explica a violenta hemorrhagia.

A ferida fôra promptamente pensada e operada em seguida a reducção das fracturas. Começava então a dissipar-se os effeitos do anesthesico e o ministro voltava a si, mas dava signaes caracteristicos de extrema fraqueza, em consequencia da grande perda de sangue. Apesar da transfusão de sangue operada logo em seguida, o ferido continuava a enfraquecer-se e as pulsações do coração iam diminuindo até que cessaram ás 17 horas e 45 minutos.

REMODELAÇÃO MINISTERIAL NA FRANÇA PROVOCADA PELA TRAGEDIA DE MARSELHA

PARIS, 12 (H.) — Immediatamente depois do attentado, o sr. Barthou, director da Segurança, apresentou seu pedido de demissão ao ministro do Interior. O sr. Albert Sarraut achou que não devia acceitar o pedido e tomou elle proprio, a respeito do seu collaborador, as sanções já conhecidas.

A carta que o sr. Sarraut dirigiu ao sr. Doumergue, pedindo demissão das funcções de ministro do Interior, será divulgada segunda-feira, depois da reunião do Conselho de Ministros. Nessa occasião serão tambem conhecidas officialmente as sancções adoptadas em relação aos funccionarios considerados responsaveis pela insufficiencia do serviço de protecção ao rei Alexandre.

NA REMODELAÇÃO DO GOVERNO SERA' MANTIDA A TREGUA PARTIDARIA

PARIS, 12 (H.) — A decisão do sr. Albert Sarraut de pedir demissão da pasta do Interior deve, na opinião dos circulos politicos autorisados, ter importantes repercussões na projectada remodelação ministerial tornada indispensavel com o tragico desapparecimento do ministro Louis Barthou.

A carta do sr. Albert Sarraut será tornada publica somente segunda-feira proxima. Sabe-se todavia, que o titular da pasta do Interior no momento de impôr sancções severas a alguns dos seus subordinados, a proposito dos acontecimentos de Marselha, julgou dever dar o exemplo, embora os serviços dos Ministerios e os seus chefes houvessem tomado todas as precauções que eram aconselhadas.

O sr. Gaston Doumergue para resolver a crise procurará certamente manter a politica de tregua partidaria e conservar como ministros de Estados os srs. Tardieu e Herriot.

O SR. FLANDIN E' O PROVAVEL SUCCESSOR DO SR. BARTHOU

PARIS, 12 (H.) — A designação do sr. Pierre Etienne Flandin para succeder a Louis Barthou parece cada vez mais provavel.

Os meios bem informados accrescentam que o sr. Pernot poderia ser escolhido para substituir o sr. Flandin na pasta das Obras Publicas e adiantam que a pasta do Interior caberá provavelmente ao sr. Queuille, ou ao sr. Lamourese, que pertence, como o sr. Sarrault, ao partido radical socialista.

Cumpre advertir que estas informações devem ser acolhidas como méras indicações, visto que o sr. Doumergue, unico arbitro da situação, resolverá soomente depois do funeral do sr. Louis Barthou.

FALSA MENDICIDADE

ZLKUNZ

O P. R. P. — Uma esmolinha pelo amor de Deus!
O ELEITOR — Deus o favoreça, peste!

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73
Caixa Postal, 2749
TELEPHONE: 2-29-93

São Paulo — Sexta-feira, 12 de Outubro de 1934

ANNO III — NUM. 724

O CORPO DO REI ALEXANDRE CHEGARA', DOMINGO, A YUGOSLAVIA

O destroyer DOUBROVNIK, em que o rei Alexandre seguiu para a França

BELGRADO, 12 (H.) — O cruzador "Dubrovnik", que transporta os despojos mortaes do rei Alexandre I, deve chegar domingo proximo, ás 6 horas, e 30, em Split. Toda a marinha de guerra da Yugoslavia sahirá ao encontro do cruzador. Durante o tempo da permanencia do corpo em Split serão dadas salvas de artilharia todos os cinco minutos.

O caixão mortuario será recebido pelos membros do governo, presidente do Senado, vice-presidente da Camara, altas autoridades civis e militares, representantes de todos os cultos e população local.

Depois do desfile do povo deante do atau'de, este será transportado em trem especial que deve partir ás dez horas, para a capital do paiz.

O trem chegará ás 21 horas e 40, do mesmo dia em Zagreb, onde se acharão, além das autoridades locaes, os representantes de todas as corporações e associações da região. Os restos mortaes do soberano ficarão expostos á visitação publica até a manhã de segunda-feira, 15, quando serão transportados para a capital, onde devem chegar ás 13 horas e 40. Da estação, onde estarão reunidos os membros da regencia, parlamentares, altas autoridades e delegações de todas as associações da capital, o feretro será transferido para o Palacio Velho, através de dupla ala formada pelos alumnos de todas as escolas publicas e pela população de Belgrado.

Os despojos mortaes serão expostos no dia 16, pela manhã, e á noite.

Nos dias 16 e 17, são esperadas as delegações dos governos estrangeiros que assistirão ao funeral do soberano. A' meia noite, do dia 17, o atau'de será transportado para a Cathedral Orthodoxa de Belgrado. Na manhã de 18, será celebrada solenne missa "de requise". Da Cathedral o corpo será removido para Oplenatz, onde chegará ás 14 horas. A inhumação na crypta real está marcada para ás 14 e 30. Depois desta cerimonia em todas as igrejas do paiz os sinos dobrarão a finados e serão dadas salvas de artilharia na capital e nas sédes das balovinas.

A aviação na propaganda do Partido Constitucionalista

Hontem, na praça do Patriarcha, ouvimos dum popular, o seguinte commentario:

— O P. C., dispondo dos valores mais representativos no scenario da politica e da sociedade paulista, estribado numa orientação partidaria que é uma garantia de victoria, verá suffragados, no proximo domingo, todos os nomes que compõem a sua chapa. Mas si faltassem ao grande partido razões de ordem moral para vencer as eleições de depois de amanhã vencel-as-ia em razão da intelligente propaganda que vem desenvolvendo em todo o territorio paulista. Um cidadão não dá dois passos, em São Paulo, sem que veja ou ouça as palavras empolgantes: Partido Constitucionalista e Armando de Salles Oliveira. Dessa forma, estou que a victoria do P. C. será plena, integral, absoluta."

Razão tinha o homem da praça do Patriarcha. O P. C. está desenvolvendo uma propaganda perfeita, que lhe garantirá, a 14 do corrente, a victoria. A propaganda culminou nestes ultimos dias, com o emprego de alguns aviões na distribuição de boletins em todas as localidades do Estado o que tem sido um successo para as populações.

Hontem o Serviço de Propaganda Aerea do P. C. distribuiu boletins em Itu', Botucatu', S. Manoel, Bauru' Jahu', Dois Corregos, Brotas, São Carlos, Araraquara, Rio Claro, Limeira, Campinas e todas as cidades da Central.

Um dos boletins fartamente lançados sobre as cidades paulistas, diz o seguinte:

PAULISTAS DE BOA FE'

Perguntae aos oradores dos comicios perrepistas:

— Onde estão os 30.000 contos, desviados criminosamente do Thesouro paulista, para as eleições do seu ultimo candidato?

— Onde estão os 14.500 contos, escripturados como sendo para as estradas de rodagem e dos quaes as nossas rodovias não viram um real?

— Onde está a agua do Rio Claro, que já custou 150.000 contos ao povo de São Paulo?

— Perguntae ao deputado Mario Whately, se quando entrou, pela porta do fundo do Cattete, deixou de apertar a mão do sr. Getulio Vargas?

— Perguntae aos chefes perrepistas em que dia souberam do movimento de 9 de julho, segundo seus proprios depoimentos?

— Perguntae ao sr. Ibrahim, onde estão os operarios de Santos espancados por s. s.

e elles se tornarão mudos, com vergonha do povo, porque, criminosos sentirão que o comicio se transmutará no tribunal que já os condemnou ao despreso publico.

Para elles estas perguntas não terão resposta...

A rebellião na Hespanha está dominada

Os ultimos tiros são disparados nas Asturias

MADRID, 12 (A.B.) — Segundo as ultimas informações, foi completamente abafada a revolução marxista.

As ruas desta capital começam a retomar gradualmente a sua vida normal.

Os ultimos focos da rebellião estão nas Asturias, onde se disparam os ultimos cartuchos do pronunciamento que enlutou a Hespanha.

Ao que se affirma nos meios bem informados, o antigo presidente do Conselho, sr. Azana, será transferido para esta capital, onde será julgado pelo Tribunal Militar.

Organizou-se nesta capital um Comitê dos Operarios Anti-Marxistas, cujos lideres pertencem á Acção Popular Catholica e ás Organizações de Trabalhadores Fascistas.

A DEMISSÃO DO EMBAIXADOR HESPANHOL EM BERLIM

BERLIM, 12 (A.B.) — Os circulos diplomaticos desta capital commentam, com grande pesar, a noticia da retirada do embaixador hespanhol sr Luiz Zalueta, o qual vinha exercendo essas funcções desde agosto de 1933.

A grande sympathia demonstrada pela nova Allemanha, por Zalueta, tornou-o figura estimadissima nesta Capital, da qual se retira por vontade propria.

Ao que se affirma, o embaixador Zalueta foi levado a esse acto devido a sua divergencia com o presidente dos ministros de Hespanha, sr. Lerroux, tendo, por esse facto, pedido demissão, que foi acceita 3.ª feira ultima.

O sr. aZlueta foi o primeiro ministro das Relações Estrangeiras da Republica Hespanhola, depois do actual presidente do governo, sr. Lerroux.

SERA' PEDIDA A PENA DE MORTE PARA OS REBELDES CATALÃES

BARCELONA, 12 (H.) — Hoje, ás 15 horas, na fortaleza de Montjuich comparecerão perante o conselho de guerra os commandantes Enrique Peres Parras e Francisco Lopez Cotell e o capitão de cavallaria Francisco Frederico Escopet, que se collocaram ás ordens do governo catalão e são accusados de rebellião militar. Sabe-se que o orgão da accusação pedirá 3 vezes a pena de morte para o primeiro uma vez para os outros.

O CONSELHEIRO DENCAS, QUE FUGIU, LEVOU DINHEIRO DOS FUNDOS DA BENEFICENCIA

BARCELONA, 12 (H.) — As autoridades militares distribuiram á imprensa uma nota na qual declaram que o conselheiro do interior do governo catalã, sr. Dencas, tinha recebido sabbado á noite, a somma de 11.000 pesetas do banco que guardava os fundos de beneficencia dos quaes o governador civil e o conselheiro do Interior podiam dispôr á vontade. Durante o mez de junho o sr. Dencas já tinha sacado a somma de 20.000 pesetas.

A criança "resuscitou" quando o medico redigia o attestado de obito...

E A MÃE LEVOU O FILHO PARA CASA, MUITO ALEGRE, ACOMPANHADA POR UMA MULTIDÃO DE CURIOSOS

O caso presente é dos mais curiosos. Uma criança de pouco mais de um anno, dada como morta e cujo attestado de obito ia ser redigido, "resuscita", deixando pasmos e logo depois alegres a todos que lhe velavam o corpo. O facto se passou ante-hontem, no quartel do 6.o B. C., em Bello Horizonte. O cabo Francisco Xavier Teixeira, daquelle batalhão, é o pae da criança "resuscitada". A esposa do cabo Francisco, Ephygenia Severina, residente á Villa Sarandy, levava, ante-hontem, o seu filhinho Paulo de um anno e 4 mezes, ao Hospital Militar afim de ser examinado pelo medico especialista em molestias de crianças.

No caminho porém, vendo que Paulo não fazia nenhum movimento, julgou-o morto, e, muito contristada, dirigiu-se ao 6.o B. C. á procura do marido.

DISPENSADO PARA TRATAR DO ENTERRO...

O cabo Francisco já estava em forma para seguir para os exercicios. Alguem o avisou de que estava dispensado do serviço por dois dias por haver fallecido seu filho. Ao mesmo tempo lhe annunciavam que a esposa estava em frente ao quartel com o corpo do pequeno. O cabo Francisco dirigiu-se ao local onde encontrava Ephygenia Severina com o "cadaver" do filho rodeada de pessoas que se mostravam muito contristadas. O cabo Francisco poz-se a lamentar sua infelicidade e recebia ao mesmo tempo as condolencias dos collegas.

Muito estimado por seus superiores, o cabo recebeu ainda uma prova de sympathia do commandante: foi determinado que a musica não tocasse naquelle dia por motivo da morte da criança. E, emquanto Francisco junto da esposa pranteava o filhinho, o batalhão partia para os exercicios sem toques de clarim e de tambor.

RESURREIÇÃO

Para ser realizado o enterro da criança, o commandante pediu ao medico do batalhão que désse ao cabo Francisco o attestado de obito da criança. O medico dirigia-se para o gabinete afim de satisfazer a essa formalidade, quando alguem, correndo, lhe veio annunciar que a criança tinha "resuscitado". O medico foi até a entrada do quartel e constatou a verdade. O cabo Francisco estava como louco, preso de uma alegria indescriptivel. O medico deu-lhe os parabens e ministrou alguns medicamentos ao "resuscitado", que foi levado para casa nos braços de sua mãe e acompanhado de grande numero de curiosos.

ROUBAVA DENTRO DA CASA QUANDO FOI PRESO

Hontem, á noite, o sr. Walter Renhardt, morador á rua General Jardim, deparou com um moço dentro da sala de visitas de sua residencia, tendo nas mãos um quadro onde o sr. Walter guarda duas medalhas de ouro.

O ladrão foi preso em flagrante e entregue á um guarda civil. O sr. Walter teve ainda sua attenção despertada para dois individuos que estavam deante da sua residencia. Quando estes viram que o sr. Walter havia prendido o moço que se encontrava dentro da sala, sairam em disparada. O sr. Walter saiu em perseguição dos mesmos, prendendo-os mais adeante com o auxilio de um guarda. Eram elles companheiros do ladrão das medalhas que tem o nome de Francisco Godoy.

* *

250 deputados federaes

As Camaras estaduaes terão ao todo 650 representantes

A futura Camara terá 250 deputados eleitos directamente pelo povo, fora os representantes das classes, eleitos pelo voto indirecto.

As 250 cadeiras assim se dividem: Minas, 38; S. Paulo, 31; Bahia, 24; Rio Grande do Sul, 20; Pernambuco, 19; Rio de Janeiro, 17; Ceará, 11; Districto Federal, 10; Pará, 9; Parahyba, 9; Alagôas, 8; Maranhão, 7; Paraná, 6; Santa Catharina, 6; Piauhy, 5; Rio Grande do Norte, 5; Amazonas, 4; Sergipe, 4; Espirito Santo, 4; Goyaz, 4; Matto Grosso, 1; Acre, 2.

As camaras estaduaes terão um total de 650 deputados, assim discriminados por Estado: S. Paulo, 60; Minas, 48; Rio de Janeiro, 45; Bahia, 42; Rio Grande do Sul, 32; Santa Catharina, 31; Amazonas, 30; Pará, 30; Maranhão, 30; Ceará, 30; Parahyba, 30; Pernambuco, 30; Alagôas, 30; Sergipe, 30; Paraná, 30; Rio Grande do Norte, 25; Espirito Santo, 25; Piauhy, 21; Goyaz, 21; e Matto Grosso, 21.

O Districto Federal (Camara Municipal) elegerá 24 vereadores.

* *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, no Hospital Allemão, a sra. d. Vicentina Patrone, esposa do sr. Miguel Patrone, funccionario da Light. Deixa os seguintes filhos: Guarecy, Zilda, Lila, Ubirajara e Avahy.

O enterro realizar-se-á hoje ás 15 horas, sahindo o feretro do Hospital Allemão, para o cemiterio da Lapa.

* *

União dos Trabalhadores Graphicos

A Commissão Executiva da União dos Trabalhadores Graphicos, de conformidade com a deliberação do Conselho Geral de Representantes, convoca para sexta-feira, dia 26 do corrente, no salão da "Lega Lombarda", á Praça Almeida Junior, 18, uma assembléa geral, ás 20 horas em ponto, constando da Ordem do Dia, um unico ponto: "O reconhecimento da U. T. G."

* *

O funccionamento dos mercados no dia das eleições

Tendo a Intendencia Geral dos Mercados, solicitado instrucções a respeito do trabalho no domingo, dia das eleições, o sr. prefeito resolveu o seguinte:

O Mercado Municipal funccionará até ás 10 horas.

As feiras livres não funccionarão.

O Entreposto e o Frigorifico obedecerão ao horario do Mercado Municipal.

O Tendal Municipal, por ser administração que exige serviço ininterrupto, funccionará em duas secções com pessoal competentemente dividido pela Intendencia.